ANNO XLIII. NUMERO 27.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | 320 |

# DIARIO DE [illegible]CO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE M[illegible]

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, U[illegible]reiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas [illegible] feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAP[ITAL]

Tribunal do commercio: segundas e quin[tas] [illegible]
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 hora[s] [illegible]
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 h[oras] [illegible]

[illegible] DE FEVEREIRO. [illegible]

[illegible] SEMANA

28. Segunda. S. Gonçalo do Amarante dominicano
29. Terça. S. Francisco de Sales b.; S. Barbello
30. Quarta. S. [illegible] ab.; S. Martinha v. m.
31. Quinta. S. Pedro Nolasco; S. Cyro m.
1. Sexta. S. [illegible] presb.; S. Efrem diac. m.
2. Sabbado. [illegible] A Purificação de Maria Sant.
3. Domingo. S. Braz b., advogado da garganta

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

# PARTE OFFICIAL

## GOVERNO DA PROVINCIA

**Expediente do dia 14 de dezembro de 1866.**

N. 563.—Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahyba. — Solicito de V. Exc. providencias, afim de que seja enviado para esta provincia um cavallo pertencente a extincta companhia de cavallaria, e que o tenente-coronel José Lucas Soares Raposo da Camara, mandou deixar por cançado na fazenda Carrapateira, de D. Eugenia Rodrigues de Freitas, sita no Cariry-Velho do termo de S. João dessa provincia, como declara o commandante das armas no officio por copia incluso.

N. 564.—Dito ao Exm. presidente de S. Paulo.—Solicito de V. Exc. providencias, afim de ser enviado para esta provincia a guia do sentenciado dessa, Antonio Romero, que existe sem ella no presidio de Fernando, como consta da petição que aqui a junto com copia do officio do commandante do mesmo presidio, datado de 8 de novembro ultimo.

N. 565.—Dito ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade, uma vez que são incapazes para o serviço da guerra, segundo os seus officios de hontem datados, sob ns. 1372 e 1373, os guardas nacionaes do segundo batalhão Cosme Manoel do Nascimento, João de Freitas Roldão e Joaquim José do Nascimento, do quinto Emiliano Baptista da Silva e Leobino Francisco de Sales, e do sexto Antonio Zacharias do Carmo, todos deste municipio.

N. 566.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar pôr a disposição do Dr. chefe de policia, o crioulo Sebastião que, segundo o officio do commandante do deposito a que allude o de V. Exc. datado de 18 do corrente, assentou praça voluntariamente na extincta companhia de cavallaria, com o nome de Pedro Ferreira de Araujo, e se acha no mesmo deposito, afim de poder aquelle magistrado verificar a identidade de pessôa do mencionado crioulo, que é reclamado como escravo por Antonio de Mello Calheiros.

N. 567.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir as suas ordens, para serem inspeccionados pela junta de saude, as cabos de esquadra do corpo de policia, Manoel Marques dos Santos e José Joaquim de Souza Pontes, que solicitam aposentadoria, allegando molestias, enviando-me V. Exc. o resultado da inspecção, afim de resolver definitivamente sobre as pretenções destas praças.

N. 568.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o guarda do 1º batalhão de artilharia do municipio do Recife, Gregorio Francisco das Chagas, que está designado para o serviço da guerra, enviando-me o termo de inspecção.

N. 569.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de V. Exc. n. 1359 de 11 do corrente, tenho a declarar-lhe que os individuos de nomes Vicalino Lopes de Moraes, Manoel Joaquim José de Santa Anna, Gustavo José Fernandes, Joaquim Baptista de Oliveira e Manoel Vieira Fragão, recrutas apurados no termo de Igarassú.

N. 570.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o guarda nacional do 2º batalhão deste municipio, João Liberato Lopes, visto ser filho unico de mulher viuva, a quem serve de arrimo.

N. 571.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Recommendo a V. S. ao administrador da casa de detenção, que remetta ao general commandante das armas, conforme solicita este em officio de 12 do corrente sob n. 1370, a guia de soccorrimento do sentenciado da armada, Genuino Dias Favas, transferido ultimamente d'aquelle estabelecimento, para a fortaleza do Brum, afim de que em vista da referida guia se possa conhecer dos vencimentos e vestuario, a que tem direito o predito sentenciado.

N. 572.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pagar, em vista do competente certificado, a importancia da primeira prestação a que tem direito o contratante do sexto lanço da estrada do Limoeiro, por haver executado a quarta parte das obras do seu contrato, segundo consta de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hoje sob n. 495, devendo esse pagamento ser effectuado metade em dinheiro e metade em apolices, de conformidade com o mesmo contrato.

N. 573.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Remetta V. S. para esta capital a disposição do juiz municipal da primeira vara, os réos Manoel Aniceto Bezerra e Manoel Francisco dos Santos, que finalisaram as suas sentenças, segundo declarou o mesmo juiz em officio desta data.

N. 574.—Dito ao commandante superior do Recife.—Mandando dispensar do serviço da guerra, por terem sido considerados incapazes em inspecção de saude os guardas nacionaes do segundo batalhão, Cosme Manoel do Nascimento, João de Freitas Roldão e Joaquim José do Nascimento, do quinto Emiliano Baptista da Silva e Leobino Francisco de Sales, e do sexto Antonio Zacarias do Carmo, assim o communico a V. S. para que os faça substituir por outros.

N. 575.—Dito ao mesmo.—Tendo de conformidade com a sua informação de 12 do corrente sob n 415, mandado dispensar do serviço da guerra, para que fôra designado o guarda do segundo batalhão deste municipio João Liberato Lopes, visto ser o arrimo de sua mãi viuva, assim o declaro a V. S., afim de que providencie no sentido de ser elle substituido por outro.

N. 576.—Dito ao mesmo. — Recommendo a V. S., que me remetta em continuação da que veio annexa ao seu officio de 30 de novembro ultimo sob n. 380, uma relação nominal dos guardas, que pelos differentes corpos sob seu commando superior, tem sido fornecidas para o serviço da guerra, a contar daquella data até 15 do corrente, convindo que faça igual remessa no fim de cada semana.

N. 577.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Devolvo a V. S. o pret junto em duplicata, que veio annexo no seu officio de 2 de novembro ultimo sob n. 40, e relativo aos vencimentos correspondentes no mez de outubro deste anno, dos guardas nacionaes destacados nas povoações de Palmeiras e Correntes, afim de que seja o mencionado pret descriminado, tirando-se um para cada destacamento, conforme indica a contadoria da thesouraria provincial no parecer junto por copia, á que se refere o officio do inspector datado de 12 do corrente e sob n. 640.

N. 578.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Ordene Vmc. aos cabos de esquadra do corpo sob seu commando, Manoel Marques dos Santos e José Joaquim de Souza Pontes, que se apresentem no quartel general do commando das armas, afim de serem inspeccionados pela junta de saude, como se faz necessario para resolver definitivamente sobre a aposentadoria, que solicitam.

N. 579.—Dito ao mesmo. — Dê Vmc. baixa ao soldado do corpo sob seu commando, Lourenço Gomes de Lima, visto que finalisou o seu engajamento, e não quer continuar no serviço, segundo consta da sua informação de 8 de novembro ultimo.

N. 580.—Dito ao mesmo.—Faça Vmc. regressar para a estação das Cinco Pontas, as duas praças do corpo sob seu commando, que estavam alli em serviço, e foram retiradas, segundo me communicou o engenheiro fiscal em officio destadata.

N. 581.—Dito ao capitão do porto.—Em vista das allegações feitas por Eustaquio Maciel Guedes, no requerimento sobre que versa a informação dessa capitania n. 155, resolvi dispensar do serviço da armada, para que estava designado o filho do supplicante de nome Manoel Antonio Rodrigues Fernandes, que tem isnção legal.

N. 582.—Dito ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—Com as informações juntas por cópias ministradas pelos consules de França em 23, de Portugal em 29 de novembro ultimo, da Suissa em 5 do corrente, e pelo vice consul de Hespanha em 25 do citado mez de novembro, respondo ao officio que Vmc. me dirigio em 11 daquelle mez, acerca das heranças e legados arrecadados dos subditos de taes nações sem intervenção das justiças territoriaes.

N. 583.—Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 14 do corrente, sob n. 265, que nesta data providencio no sentido de regressarem para a estação das Cinco Pontas as 2 praças do corpo de policia, de que trata o seu officio.

N. 584.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao seu officio desta data, sob n. 266, tenho a dizer-lhe, que não estando comprehendido na primeira das condições annexas ao decreto n. 1,030 de 7 de agosto de 1852, o trabalhador da estrada de ferro Manoel José de Paula que fôra reclamado, não póde ser posto em liberdade, por isso que não tem elle ainda 3 mezes de effectivo serviço, como se vê da lista remettida a esta secretaria e do seu citado officio.

N. 585.—Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Tocantins* amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Claudino Rodrigues de Oliveira, resolve conceder-lhe permissão, não havendo da parte do commandante do presidio de Fernando inconveniente para transportar daquelle presidio para esta capital no vapor *Parahyba* da companhia Pernambucana, o milho e feijão que alli receber em pagamento de suas mercadorias.

N. 589.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Claudino Rodrigues de Oliveira, resolve conceder-lhe licença para embarcar com destino ao presidio de Fernando no vapor *Parahyba*, da companhia Pernambucana, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque de taes generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

N. 590.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o 2º escripturario de fazenda Miguel da Purificação Gomes, e bem assim o que a esse respeito informou o respectivo inspector em officio de hoje, sob n. 819, resolve conceder ao mencionado escripturario 3 mezes de licença na fórma da lei, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

N. 591.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar uma passagem de estado a ré até o Pará no vapor *Tocantins*, a Candido Valeriano da Silva Freire.

N. 592.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana de navegação costeira, faça transportar no vapor *Parahyba*, por conta do ministerio da guerra, o guarda Vicente Silvestre Ferreira da Silva, que vai destacar no presidio de Fernando.

**Expediente do secretario do governo do dia 14 de dezembro de 1866.**

N. 595.—Officio ao general commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, providenciando para que seja enviado a V. Exc. a guia de soccorrimento do sentenciado da armad, Genuino Dias Favas, que ultimamente fôra transferido da casa de detenção para a fortaleza do Brum; assim o manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 12 do corrente, sob n. 130, a que acompanhou o requerimento que devolvo, do mesmo sentenciado.

N. 596.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. Exc. que officiou-se ao gerente da companhia Pernambucana para dar transporte ao guarda Vicente Silvestre Ferreira da Silva, que vai destacar no presidio de Fernando, segundo V. Exc. declarou em seu officio de 13 do corrente.

N. 597.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio de 12 do corrente, sob n. 1367, que nesta data se remetteu ao director do arsenal de guerra para satisfazer o pedido que veio annexo ao seu citado officio.

N. 598.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S., datado de hoje e sob n 495, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar, em vista do competente certificado, a importancia da primeira prestação, a que tem direito o contratante do 6º lanço da estrada do Limoeiro.

N. 599.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, solicito de V. S. providencias, afim de ser enviado com a brevidade possivel um caixote de areia preta, para o serviço desta repartição.

# EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

**Londres, 8 de janeiro de 1867.**

As noticias do Brasil trasidas pelo *Douro* não offerecem interesse de que os alarmistas possam tirar partido para fazer seu jogo de alta e baixa. A pretendida intervenção ingleza e franceza na guerra do Paraguay, de que os jornaes destas duas nações fallaram tanto, por não ter cousa melhor que dizer, reconhece-se agora ter sido invenção dos jogadores de bolça. Muito se enganaram os que procuravam uma baixa nos fundos brasileiros, por quanto estes se não subiram conservam-se por algum tempo e se conservam ainda firmes, como se vê pelas seguintes cotações:

Os fundos brasileiros 5 0[0 95—97, os de 4 1[2 0[0 de 1860, 63—65; dito 1863, 61—63; os de 1865, 71 3[4; dito pequeno 71 3[4 — 72.

Os consolidados inglezes 3 0[0 ficam a 90 3[4 a 90 7[8.

O valor das acções de linhas ferreas neste mercado é quasi sempre o mesmo. As da Bahia e são Francisco ficam a £ 12—13; as do Recife a S. Francisco a £ 10—11; as de S. Paulo £ 13—14; as obrigações de Recife e S. Francisco a £ 92—94.

Logo á chegada da mala á Lisboa se telegraphou para aqui a noticia da proxima abertura do Amazonas e seus principaes tributarios, e a publicação do decreto á esse respeito, logo acolhido nas folhas inglezas, produzio o melhor effeito no mundo mercantil, que não tardou a perceber a grande prospectiva de prosperidade para o commercio em geral e deste paiz em particular.

Se o anno que acaba deixa após si tristes memorias pela multidão de acontecimentos funestos que lhe imprimem caracter particular, o que começa não parece apresentar-se sob melhores auspicios.

Um frio excessivo que congela o habito, quando não intorpece os sentidos, torna insupportaveis as calamidades afflictivas que aqui contemplamos em torno de nós, e que não podem mencionar-se sem partir de dôr o coração.

Se é fabulosa a riqueza n'este paiz, a pobreza é, pelo contrario, a mais espantosa que figurar-se póde.

Nestes ultimos dias em que a neve cahio até dous palmos de altura reproduzio-se o [illegible] triste quiça ignominioso de haverem nesta cid[ade] a mais opulenta do mundo, morrido de fome e [illegible] varias pessoas desamparadas.

Uma destas pobres victimas da philantr[opia] ingleza apresentara-se a pedir soccorro n'uma [das] casas de beneficencia que tem aqui a obrigação de recolher os desvalidos que a ellas recorre[m].

Em vez de hospeda-lo [illegible] como [era] seu dever, os esmoleres [illegible] com um pedacinho de pão [illegible] por todo o [soc]corro.

Não tardou o desaventurado em deixar pa[ra] sempre em paz a seus [illegible] protectores, pois, antes de devorar a pequena pitança que lhe lançaram como a um cão, cahio exanime, [ex]citando a compaixão tardia dos que passavam [e] ao levanta-lo não acharam mais que um ca[da]ver.

O palacio de christal, tão celebre por sua attra[c]tiva belleza dos objectos d'arte de todas as idades e outros thesouros preciosos que alli se incerra[vam] foi em parte devorado pelas chammas na tarde de 30 de dezembro, não havendo o incendio, felizmente, consumido mais que o nobre departamento tropical com seus compartimentos de grande fama.

Ninguem sabe a causa de tão lamentavel conflagração, e provavelmente nunca, chegar-se-ha a descobri-la, bem que a opinião predominante a[tribua] pute ao haver-se aquecido demasiado os tubos [que] davam calor as plantas tropicaes.

Foi em domingo, quando quasi todos os empregados do palacio se achavam fora delle, que pelas duas horas, se notou sahir fogos das visinhanças da sala de leitura.

A labareda estendeu-se logo com pasmosa rapidez aos compartimentos immediatos, enchendo de fumo o departamento tropical que estava separado do resto do edificio por um immenso biombo de lona.

Deu-se immediatamente parte pelo telegrapho á companhia de bombeiros de Londres, que partio sem demora uma grande força a apagar o incendio o que em breves horas conseguio, devido ás promptas medidas e boa direcção de seu chefe o capitão Shord.

Foi uma grande felicidade soprar o vento do sudueste, impedindo que as chammas que começaram no norte se communicassem ao corpo do edificio, limitando-se assim á comparativamente pequena área onde o incendio teve principio.

Porem, o que mais provavelmente contribuia a salvar o palacio de inteira ruina foi o enorme biombo que, como disse, separava o sitio da conflagração do resto da grande nave.

Lançaram-se contra este biombo copiosos jarros d'agua que impediram de arder, cortando-se com isto a corrente do ar que de outro modo sopraria as chammas fazendo-as espalhar por todo edificio.

Assim mesmo, a parte nordeste ficou quase inteiramente destruida, apresentando agora um massa de ruinas o que pouco antes era nobre centro de objectos d'arte e amostras de raras plantas e lindos passaros de todos os climas. E' indescriptivel a confusão e destroço que apresenta aquelle bello deposito das maravilhas do mundo. Veem-se ahi amontuadas e confundidas em desordem baixos relevos obliterados, estatuas quebradas, cornijas destruidas, frizas desfiguradas, e sarcofagos despedaçados, tudo grotescamente misturado com loureiras de canfora do Japão, palmeiras de vinho e cera da Columbia, arvores da India e do Brasil, cedros das indias occidentaes e centenas de plantas tropicaes chammuscadas e denegridas, com as folhas tão seccas que ao toca-las cahiam em cisco. Os papagaios exkatros, araras e varios passaros d'Astralia, de esplendida plumagem, assim como quasi todos os animaes pereceram, incluindo os macacos, chimpanés, canarios, abelhas, peixes o hippofoitamos e o bonito urso do Japão.

O estrago causado nas porções mais atrativas do palacio, taes como a Alhambra e os compartimentos de Assyria Byzancio, é completo. Todos tres ficaram desmantelados e um deploravel estado. Da Alhambra pouco mais que as paredes illuminadas escapou de ser destruido que ainda assim estava den gridas pelo fogo, e de toda sorte afeiadas. Os pilares dourados do pateo dos leões permanecem todos em pé, mas as frizas e arabiscos tão primorosamente desenhados, estão despedaçados em varias partes. A fonte de marmoré sustentada por liões não foi damnificada, porem o pateo e seu recreativo jardim acham-se completamente destruidos.

Todas as demais partes deste formoso modelo da sumptuosa morada dos Abencerragens soffreram damno consideravel. O compartimento da India contiguo ao de Albambra desappareceu totalmente, acontecendo pouco menos aos da Assyria e Bizancio.

Foram tambem reduzidos a cinzas os aposentos da rainha e a bibliotheca.

*A Welling tonea Gigantea* ou arvore mammoth é agora monte de carvam. N'uma palavra, toda a parte nordeste do famoso palacio de crystal acha-se destruido, exceptuando-se uma pequena porção da côrte de Bysantino Salyum mais do Alhambro.

A massa de ruinas vista da borda do soalho que não se queimou visinha da que era departamento tropical, faz suppor ser o resultado de um terrivel terramoto. Raizes de arvores, pernas e braços de estatuas, traves grossas quebradas, cabeças, de touros assyrios, barras de ferro retorcidas, trastes despedaçados, passaros e gaiolas, escudos e arpões viam-se confusamente misturados com ruina de tijolos, pedras, ferro, vidro e argamassa.

O capitão Shorr, em seu relatorio [illegible] ministro de obras publicas, diz: [illegible] 300 pés quadrados da parte [illegible] comprehendendo o departamento [illegible] lecção inteira da historia natural, [illegible] mentos da Alhambra [illegible] as camaras da rainha, a bibliotheca e a [illegible] as galerias de modelos architectonicos e maritimos, [illegible] 300 pés de longo, das officinas de carpintaria, estão quasi todas destruidas. A torre septentrional e o resto do palacio [illegible] e a parte norte do transverso (transeptcentral) foram damnificadas pelo fogo, agua e despejo. Parte dos passaros e macacos que conseguiram escapar-se, foram vistos a' vagar pelas ruas das visinhanças do palacio. Este abrio-se ao publico como de costume, sendo visitado por milhares de curiosos que desejavam ver o effeito da conflagração.

E' provavel que a Porta tenha que pagar caro a indiscripção commettida pelo commandante de um navio de guerra turco que fez parar a mala vapor italiana nas aguas de Candia. Vê-se por carta escripta em 9 de dezembro a bordo do vapor *Principe-Tommasso*, que no dia anterior, quando ia este vaso para a ilha de Goyo, foi encontrado a' pouca distancia dalli por uma fragata ottomana, que lhe disparou tiro de bala sem mais formalidades. Outro vapor de guerra turco fez immediatamente signal a' fragata de cessar [fogo] depois, não havia motivo plausivel para [tal] conducta.

O capitão Vecchini, do *Principe-Tommasso*, [foi] apresentar-se a bordo da fragata, segundo se lhe havia ordenado, queixou-se justamente de tal procedimento. Mostrou seus papeis que provavam estar sua embarcação fazendo o serviço de correio e pedio aos officiaes turcos [que fossem] elle a bordo para ver por si mesmos [se encon]travam alguma cousa suspeita. Dous delles [com] effeito o acompanharam e examinaram [illegible]

[illegible] da tempestade que [illegible] ravel receber as con[illegible] que me assiste e me [illegible] verdade as difficuldades [illegible] obrigados a pa[illegible] *fora pericula*, [illegible] mente estes dam[illegible] não perto de nós, [illegible] temor outro padre da [illegible] *eternum habetis vo*[illegible]

[illegible] factos novos. [illegible] a narrativa [illegible] soffreu o vigario [illegible] presbyteros [illegible] sacerdote que se [illegible] exemplos e [illegible] verdade o que [illegible] que continuam [illegible] hypocrisia nos labios [illegible]

[illegible] que nos fazem [illegible] dignidade e nossas [illegible] Já, porém, pouca [illegible] fazer isso. Vivemos em [illegible] base a hypocrisia [illegible] pervertidas os principios [illegible]

« N[illegible] nos na verdade [illegible] de Deus, e Deus [illegible] *protector vita* [illegible] que aprendemos [illegible] *quid loqua*[illegible] nos sustem e protege; [illegible] sobre vós sua bençam [illegible] *Omnipotentis etc.* »

Estas palavras [illegible] santo suggerem a con[illegible] parte recebido serias [illegible] tenta-lo a entrar [illegible] pode alludir ao [illegible] o cardeal Antonelli [illegible] Papa nada escutaria [illegible] eclesiasticas. [illegible] pontifice se re[illegible] Sr. Tonello lhe apresentou [illegible] de Sartiges, bem que [illegible] haver-se apresentado [illegible] de S. Martino, que [illegible] novas propostas [illegible] simplesmente uma [illegible] de dirigir car[illegible] haver aceita[illegible] e declarando ao mesmo [illegible] que seria inutil inten[illegible] com a Italia até [illegible] largas concessões [illegible] concedesse aos ecle[illegible] e aos seculares [illegible] de associação e [instr]ucção.

[illegible] carta da [illegible] na *Libert* que [illegible] pontificios [illegible] favoravelmente a causa [illegible] queda do throno papal que estão encarregados [de] defender.

Este corpo, [illegible] cerca de dous mil e quinhentos homens, [illegible] principalmente de mancebos nobres de [illegible] Belgica mas os Italianos os consideram [illegible] contenciosos.

Quando os soldados [illegible] nos cafés, os habitantes esquivam-se [illegible] de sua convivencia; n'uma palavra, o [illegible] como se faria com Austriacos em Veneza.

Para que haja [illegible] só se requer uma [oc]casião, e este [illegible] de um a outro momento.

Parecerá [illegible] indicar antecipadamente [illegible] revolução; porém, [illegible] e resultado do [illegible] imprevisto como [illegible] Florença. [illegible] antecipado.

[illegible] é menos [illegible] pela razão [illegible] modo do governo [illegible] desejam com ancia [illegible] contrario, os [illegible] que se conside[illegible]

[illegible] previamente [illegible] foi modificado, [illegible] este corpo. [illegible] Italianos, a respeito [illegible] que acreditar [illegible] até deu se [illegible] de contra[illegible] Roma relações [illegible] jornal [illegible] Italia.

[illegible] de Creta chamar[illegible] insurreição, que [illegible] Constantinopla [illegible] parece gastar maior [illegible] que os Turcos [illegible] os Gregos [illegible] sultão feito [illegible]

[illegible] 440 voluntarios gregos, corfiotas e garibaldinos.

Este estado de cousas fez cahir em desgraça Mustapha-Bachá que se diz será substituido por Omer-Bachá.

A junta de Ancona, se acreditarmos a *Patrie*, mandou a Candia mais de 170) voluntarios.

Diz o mesmo jornal ter motivo para crer haver [o] [illegible] turco communicado ao marquez de [illegible] o conteúdo de uma nota recentemente [illegible] a Athenas pelo governo otomano.

Parece que nesta [nota] se queixa com muita vehemencia, a Porta da conducta do governo do rei da Grecia em permittir que se recrutem nos seus dominios voluntarios para Candia, assim como da concentração de tropas na fronteira, declarando tornar responsavel [illegible] pelas consequencias o governo [hel]lenico.

Assim que se soube por thelegramma a derrota das tropas turcas ácima mencionada, apreçaram-se as folhas publicas a commenta-la cada qual sob um ponto de vista differente.

Sitarei a opinião do *Avenir Nacional*, por ser um tanto picante. Diz assim:

« O commandante em chefe otomano, que tinha as suas ordens uma esquadra e cincoenta mil homens, tentou dar um golpe que elle esperava seria decisivo contra os insurgentes concentrados perto de Caros.

« Deu-se na realidade o golpe, mas com esta differença, que seus máus effeitos recahiram sobre Mustapha.

« Teve sua alteza que retirar-se mui desconcertado, vendo-se agora obrigado a usar do expediente tão familiar aos generaes mahometanos—esperar recursos.

« Não era já bôa a condição da Turquia em Candia, mas agora é realmente má.

« O governo inglez, habil em navegar com o vento da opinião publica, começa a mostrar-se indiciso de sympathia pelos candiotas; os Gregos, fieis ao dever que o patriotismo lhes dita, apressam-se intrepidos em ir soccorrer esforçados irmãos; a Italia, que precisa amigos no Oriente, e que os andava buscando, encontrou-os nos insurgentes que favorece.

« Nunca escondeu a Russia o seu jogo; anima a revolta, para não dizermos que apregoa.

[illegible] a Turquia sem mais esteio que o *Monsteur* [illegible] em verdade não é grande cousa.

« Se o governo francez deseja seriamente defender a Porta, se isto é uma das necessidades de sua politica estrangeira chegou-lhe o tempo de pôr mãos a obra.

[« Já] isso de «*linguagem de amisade*» passou; os boletins de triumpho publicados pelo *Monsteur* já perderam a virtude, e intimidam o menos possivel aos Candiotas que estão defendendo seus lares, sua religião, e seu paiz.

« Se nada de eficas se tem feito para restabelecer o prestigio dos turcos, o que será difficultoso; se, por outro lado, se mostra persistentemente hostilidade á causa das nacionalidades, indubitavelmente se conseguirá o esplendido resultado de haver se desagradado todo o mundo neste negocio: aos turcos por [illegible] a França [illegible] muito pouco para impedir-lhes de cahir [illegible] aos Gregos, porquanto lhes mostrou má vontade [illegible] fraca, é verdade, mas não menos real.

« Não se póde contentar a todo o mundo, diz o proverbio; satisfazer a todos é tambem muito difficultoso, com tudo isso a França está muito perto de consegui-lo. »

Por motivo de haver um vaso de guerra inglez recolhido a bordo algumas centenas de desvalidos cretenses que morriam de fome nas montanhas, e tê-los levado a Grecia, cria-se que o governo britannico favorecia de modo ostensivo a insurreição em Candia.

Annuncia-se agora que este governo não assume a responsabilidade dos actos do capitão que tomara aquella medida e que este foi mandado com o seu navio a Malta, sendo substituido nas aguas de Pyres por outro vaso de guerra.

Diz-se além disso haver o governo inglez feito representações fortes ao da Grecia com relação a sua intervenção nos assumptos de Candia; e que a França propôz a Inglaterra, Austria e Italia um projecto de alliança relativamente a questão do Oriente.

Chegou a Athenas uma fragata russa com grande numero de familias que deixaram Candia a pegar do bloqueio da esquadra turca.

As ultimas noticias recebidas daquella ilha dizem não ter havido por algum tempo novos encontros entre os insurgentes e as tropas mulsumanas por causa de máu tempo.

Segundo os ultimos telegrammas turcos recebidos aqui hoje, parece que não haverá occasião de novos combates, pois as tropas do sultão acabam de deitar, definitivamente, fora de Candia os sublevados, fazendo-se por toda a parte donos do terreno. Isto tem já muitas vezes succedido, e, sem embargo, os revoltados fazem como o camaleão que ren sce das suas cinzas.

Em 6 do corrente escrevem de Berlin que havendo recentemente tido lugar negociações entre es governos de França e Inglatera em relação á questão que [illegible] entre a Grecia e a Turquia, e que resolveram aquelles governos não intervir n'esse negocio, a menos que a Russia não tomasse parte na disputa, o que não é possivel.

No ultimo momento renunciou a imperatriz Eugenia á idéa de sua peregrinação a Roma. Na vespera de Natal [illegible] estava preparado para essa viagem, mas logo houvé motivo de contra-manda-la. Quando a noticia de sua projectada visita foi sabida pelo gabinete da Florença, o Sr. Ricasoli, com grande sorpreza de alguns dos ministros francezes, escreveu approvando o projecto por prever que poderia ser de grande utilidade para facilitar a reconciliação do Vaticano e a sorte de Florença. Esta idéa não desagradou á imperatriz, pelo contrario fortificou-a mais no desejo de levar ao cabo sua intenção. Só o papa e o cardeal Antonelli haviam sido consultados sobre este objecto, dando-se-lhes a entender que era puramente uma peregrinação religiosa, pelo que ambos escreveram á sua magestade manifestando o prazer que lhes causaria a sua visita. A viagem foi então decidida, e o imperador annunciou-a ao conselho; fizeram-se os preparativos necessarios, e o hiate imperial estava prompto a partir.

Creu-se, sem embargo, prudente sondar antes o gabinete pontificio quanto ao modo por que sua santidade receberia a mensagem conciliadora que devia levar-lhe a imperatriz, para não expo-la á uma recepção fria por parte de Pio IX, em consequencia do caracter semi-politico que assumiria sua [viagem]. Não se achando em Roma o embaixador francez, foi o encarregado de negocios que deu os primeiros passos nesta delicada materia. O primeiro despacho que enviou M. Armand a Compiégne deu a desagradavel noticia de que nem o papa nem o cardeal pareciam de modo algum inclinados á aceitar a nova razão da visita de sua magestade.

Sobre este ponto o summo pontifice respondeu [illegible] quando se lhe insinuou o desejo de [illegible] sua vontade. N'este momento [illegible] imperador voltou para Roma, e [illegible] [illegible] que fosse ao papa [illegible] sua benção [illegible] intenção de [illegible] negocios politicos [illegible] *Memorial Diplomatico* [illegible] para crer-se [illegible]

geral é bem informado acerca dos negocios d'Austria pode dar-se credito ás suas asserções no que toca ao real doente que vai gradualmente progrédindo para a convalescencia. Os terriveis ataques de irascibilidade são menos violentos e occorrem com maiores intervallos do que succedia algumas semanas antes.

O clima benigno de Mira-Mar induzira os medicos de sua magestade a propor muda-la para a ilha de Lawoma, onde devia ir passar o inverno se o clima de sua actual residencia se tornasse menos favoravel á augusta enferma.

Não crê ainda hoje o *Memorial* que tenha chegado á Paris o *acto* de abdicação do imperador Maximiliano. Isto é talvez devidos ás ultimas noticias chegadas de Vera-Cruz, dizendo que o commandante de fragata austriaca, o Dandolo, que voltou de Orizaba, declarára haver-se indefinidamente adiada a viagem do imperador a Europa. Quanto a determinação que este monarcha tomou de defender seu throno com o apoio do partido clerical, que se diz lhe garantir vinte cinco milhões de duros para aquelle effeito, a *France* assegura que por nenhum motivo retractará o governo francez as ordens dadas para a completa evacução do Mexico no 1.º de Março proximo.

Escrevem de Chefoo como certa a noticia que correra de haverem os habitantes da Corêa, queimado o navio *General Sherenan* com toda a tripulação a bordo, tendo antes a horrivel precaução de amarra-los aos amastros etc. A' esquadra franceza composta de uma fragata, tres corvetas e quatro canhoneiras, sahio de Corêa em 11 de outubro, e a 16 apoderou se de Kanghoa, povoação de 10 mil habitantes, os quaes fugiram quasi todos ao aproximarem-se os Francezes.

A triste noticia de haverem morte os missionarios é plenamente confirmada, e um mandarim que foi capturado e levado a bordo do Capitânea, parece ter-se jactado do facto. Convidára o rei ao almirante francez a ir á capital para negociar, mais isto foi recusado por suspeitar-se silada, enviando-se em lugar d'isso um despacho em que se exigia o castigo dos mandarins que instigaram os assassinatos, e se nomeasse um plenipotenciario. Mais tarde soube-se terem sido a fundados varios juncos cheios de pedra na parte do rio Seoul entre Kanghoa e a capital, e que o vice-rei despachara um exercito de 15 mil homens para attacar os Francezes.

Declararam estes o rio em estado de bloqueio em quanto esperavam interprete de Shanghai. Accrescenta o *Monsteur der Soir* que as negociações entre o governo de Corêa e o almirante Rose tomaram aspecto mui favoravel, deixando esperar que obterá a bandeira tricolar todas as reparações que se exigem pela morte dos missionarios martyrisados.

Produzio aqui grande satisfação a recepção feita pelo imperador Napoleão ao general Dirg, novo ministro dos Estados-Unidos. Sua magestade fallou d'esta nação em termos de grande consideração e amisade, dizendo que estimava muito as boas relações que existiam entre os dous paizes, e cria que o passado era garantia segura de que não seria perturbado o futuro por desavença alguma.

Confirma o *Monsteur* o annuncio anteriormente dado por autorisação do governo da União de que o despacho de M. Seward de 23 de novembro « o cabo despacho » como denomina por haver sido enviado pelo cabo atlantico—não fôra apresentado por M. Bigenow. O facto é que antes da chegada d'esse documento, que dizia muitas cousas asperas do governo francez aquelle cavalleiro recebeu tão satisfactorias promessas de que o imperador retiraria as suas tropas do Mexico, que julgou não ser conveniente necessario apresenta-lo. Obrou com muito senço em exercer sua descripção o ministro dos Estados-Unidos, pois a ira da missiva de M. Seward houvera indubitavelmente conduzido ás recriminações desagradaveis.

Acaba de publicar-se um decreto imperial abolindo os direitos de tonelagem nos portos francezes pelo principio de reciprocidade. O governo inglez obrigou-se introduzir no parlamento igual medida, reservando-se a França o direito de restabelecer o imposto no caso de ser aqui regeitada a proposta. Não tardou o governo de Washington em tornar reciproca a generosa iniciativa do das Tulherias como se vê por telegramma de New-York pelo qual se participa que o presidente Johnson proclamou collocar no mesmo pé que as embarcações da União a todos os navios francezes nos portos dos Estados-Unidos. Nesta conformidade, e em virtude do decreto do imperador acima citado, a bandeira americana foi livre de direitos de entrada nos portos francezes. Fariam bem as demais nações em imitar o exemplo dado por aquellas duas grandes potencias.

Sahio em New-York um prospecto annunciando a formação de uma companhia de thelegrapho oceanico internacional, com 1,500:000 dolars de capital em acções de 100 dolars para estabelecer communicação entre os Estados Unidos (via Florida) Cuba e as outras ilhas das Indias occidentaes, unindo-as por extensões até o isthmo de Panamá, com a America central e meridional dos continentes da Europa e Africa. Representa os directores haverem obtido dos Estados-Unidos concessões exclusivas por 14 annos, do estado de Florida por 20 e do governo hespanhol (para Cuba e Porto Rico) por 40 em addição a concessão da republica Dominica, cujo termo não se descreve. O 1º cabo será lançado de Key-West a Havana, e acrescenta-se que empresarios responsaveis offereceram subministrar cabos da melhor construcção sem requerer pagamento até vêr-se funcionam bem por um tempo razoavel.

Escrevem de Argelia que occorrera alli em 2 do corrente um terremoto que destruio quasi completamente os lugares de Chiffa, el Affrun, el Asiva-Ben-Rasmi e Mongaiaville, causando muito estrago na villa de Belidah. Em Mongaiaville houveram [illegible] pessoas mortas e 100 feridas em consequencia desta catastrophe. Não se resentiram do tremor as provincias de Oran e Constantina.

[Ha] não ha muito que aqui mesmo na Inglaterra experimentaram oscilação do terremoto, as quaes [bem] que muito leves e nenhum prejuizo causassem, infundiram todavia consideravel terror aos [illegible] e principalmente inglezas que com isso despertaram no meio da noite. Não é isto para admirar pela ausencia [illegible]

Na ultima quinzena [illegible] portos do Brasil a Inglaterra os seguintes navios:—Do Rio Grande [illegible] a Liverpool; de Pernambuco *the* [illegible]; do Rio de Janeiro *the* [illegible]; de Maceió *the* [illegible] a Liverpool; da [illegible] *the Maria* [illegible] de Maceió *the* [illegible] (20) a [illegible] do Pará [illegible] Lisboa (29 de dezembro) [illegible] destino. De [illegible] Liverpool; do Ceará *the* [illegible] a Liverpool; do Rio Grande *the* [illegible]

[illegible] seguintes para o imperio os seguintes [illegible]:—De [illegible] (26) *the Anschire* para o Rio de Janeiro; de Liverpool (27) *the* [illegible] para o Rio de Janeiro; de Liverpool (28) *the* [illegible] a Bahia. *The Jane Brown* de [illegible] para a Bahia passou (31) por Deal. *The* [illegible] de New-Castle para o Rio Grande 40 dias, tomou [illegible] (17 de novembro) 8 sl. 24 O. *The* [illegible] de Swansea para o Rio Grande, [illegible] (26 de novembro) 8 N. 24 O. De Liverpool [illegible] para o Rio Grande; de [illegible] para a Bahia; [illegible] para Pernambuco, [illegible] 11 O. Do Li[illegible] para Pernambuco.

MUTILADO

ILEGÍVEL

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Recebemos pelo vapor americano [illegible] jornaes do Rio de Janeiro até 25 e da Bahia até 28 do corrente. Dos jornaes colhemos o que segue.

Rio de Janeiro.—Por decreto de 21 do corrente foi concedida a demissão que pedira o Sr. conselheiro Francisco Octaviano de Almeida Rosa do cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial nas republicas Argentina e Oriental do Uruguay.

Por decreto da mesma data foi nomeado para aquelle cargo o Sr. Thomaz Fortunato de Brito, que exercia o de ministro residente na republica Oriental do Uruguay.

A legação de Montevidéo continúa sob a direcção do respectivo secretario, o Sr. Julio Henrique de Mello Alvim, que será acreditado na qualidade de encarregado de negocios interino.

— S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e dos Srs. visconde de Tamandaré e barão do Amazonas, visitou, no dia 24, a corveta *Guanabara*, em construcção no arsenal de marinha, o vapor *Amazonas*, os monitores que se estão construindo na ilha das cobras, e dique imperial, e serraria a vapor e o vapor *Paraense*.

A bordo do *Amazonas* demorou-se Sua Magestade muito tempo no exame minucioso das avarias que soffreu este navio no memoravel combate do Riachuelo.

— No dia 25 devia haver, no salão da praça do commercio, uma reunião de todos os nacionaes e estrangeiros que se interessam pela creação do asylo de invalidos da patria, afim de ouvirem a leitura do relatorio da commissão da praça e tratarem da organisação da sociedade que deve presidir a realisação dessa patriotica e humanitaria idéa.

O relatorio que a commissão tem de apresentar está bastante desenvolvido e tratado com esmero, reunindo em annexos tabellas e mais informações concernentes a materia, e que dão pleno conhecimento dos trabalhos da commissão.

Delle consta que ha recebida e em caixa a quantia de 362:847$359, addicionada à qual a de 32:813$ que ha a arrecadar, conforme os avisos remettidos a commissão, apresenta o total de 395:660$359.

Esse relatorio será distribuido hoje na praça, por occasião da reunião, a qual é de esperar que não deixem de comparecer quantos se interessam pelo futuro dos nossos irmãos que lá pelejam na campanha em pró dos brios nacionaes.

— Pelo Sr. Joaquim Gomes Leite de Carvalho foi offerecido 10 libertos, fardados a sua custa, para servirem no exercito.

— Suicidara-se o subdito portuguez Domingos Joaquim da Silva Bastos.

— Foi nomeado, em 21, director da escola central o marechal do exercito reformado José Maria da Silva Bittencourt.

Espirito Santo.—Fallecera o major Raymundo Tavares da Silva, inspector da thesouraria de fazenda.

— Apresentaram-se candidatos a deputação geral, apoiados pelo partido, os Srs. Dr. José Feliciano Horta do Araujo e commendador Carlos Pinto de Figueiredo.

Bahia.—Incendiara-se completamente, na noute de 27 um predio de tres andares da travessa de S. Julião, pertencente a casa pia dos orphãos de S. Joaquim. Morreram queimadas uma senhora e sua filha de 5 annos. A casa achava-se segura por 20:000$.

— Tomara posse, no dia 28, o novo conselho de direcção do Banco da Bahia.

— Arribara, no dia 27, por falta d'agua, a galera hollandeza *Telanak*, que ia de Amsterdam para a Batavia,

## PERNAMBUCO

### REVISTA DIARIA

Depois de amanhãa é o dia designado pelo governo imperial para as eleições geraes; depois de amanhãa é o dia em que o povo brasileiro deve, compenetrando-se de sua grandeza, correr ás urnas afim de exercer o mais nobre, o mais elevado dos direitos que lhe foram orthorgados pela nossa carta constitucional — o direito de enviar ao parlamento brasileiro os legitimos defensores de suas prerogativas e immunidades—.

Toda prudencia e circumspecção, que aconselhar podemos aos nossos comprovincianos no livre exercicio d'esse direito, parece-nos pouca; sim, parece nos pouca, por isso que é com prudencia e circumspecção que se pode fazer triumphar a verdadeira opinião politica que domina o espirito publico.

Cada vez que o povo corre às urnas para eleger seus representantes, a mão do destino marca essa época no livro symbolico da nação, com caracteres de ouro, se o povo exerce o com soberania; com os negros caracteres que lhe dão a penna movida pela indignação, se o povo vota coagido.

Mas como chegar á exercer, sem coacção, esse direito?

Eis o dificil da causa.

E' preciso que o povo se compenetre bem d'esse seu direito de votar; que se dirija a' matriz com o espirito calmo, tranquillo e confiado na força d'esse seu mesmo direito.

Recommendamos, pois, aos nossos comprovincianos que se não furtem a votar, que derijam-se a' igreja, com a consciencia tranquilla e animados de bons desejos, e promettemos-lhes que a mão do destino estampara' em caracteres de oura o dia 3 de fevereiro de 1867 no livro symbolico da nação.

—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia resolveu, por portaria de hontem, adiar para 15 de abril proximo a abertura da assembléa provincial.

— Ante-hontem à noite, tendo sido subtrahidas da loja de fazendas dos Srs. Jardim & C., na rua Nova, duas peças de chita, o Sr. Francisco da Silva Cardoso, socio da casa, correu atraz dos ladrões, que conseguiram ganhar a rua estreita do Rosario. Ahi chegados, um grupo de pessoas que acompanhava o Sr. Dr. Borges da Fonceca, não só deixou que elles penetrassem em seu circulo, como gritou e procurou esbordoar ao Sr. Silva Cardoso que logrou livrar-se deitando a correr.

— Hontem pouco depois de meio-dia o cabra José, escravo da Exma. Sra. D. Clementina Gonçalves da Silva, assassinou com dez punhaladas na região do thorax á seu parceiro Isidoro, crioulo, no 3º andar da casa da rua da Cadeia do Recife, onde tem armazem o Sr. Silva Gomes.

O assassino foi preso em flagrante pelas pessoas que acudiram, e recolhido á casa de detenção, mostrando sempre sangue-frio e presença de espirito.

—Em substituição à revista luso-brasileira *Doze de Agosto*, veio á lume em Lisboa na primeira quinzena do mez findo o *Correio da Europa*, cuja apparição saudamos com as nossas sinceras felicitações.

Apezar da differença de denominação, não é jornal novo. Resurge daquelle, de que é filho legitimo, com a mesma direcção do Sr. Albano Coutinho na secção politica, e do Sr. Francisco Serra na litteraria, com o mesmo passado, com as mesmas tradições de independencia e liberdade, que illustram esse passado.

Com ser amplamente noticioso, o *Correio da Europa* não deixa de ser tambem sufficientemente politico, sendo neste campo a sua bandeira a defensão da causa do progresso; de modo que com a transmissão de noticias especiaes ás industrias, ás sciencias, á litteratura, á agricultura, ao commercio e ás artes, encontrará o leitor portuguez dos diversos pontos da Europa e do Brasil aquellas que se ligam á administração do paiz, ficando assim habilitado á apreciar o movimento social e o desenvolvimento [illegible] moraes e materiaes da terra natal, [illegible] modo estendida [illegible]

*O Correio da Europa*, [illegible] na sua primeira publicação, [illegible] jornalismo portuguez, cuja illustração [illegible]; e [illegible] á este imperio e ás provincias [illegible] ultramar, vem a luz nos dias 14 e 28 de cada mez, á passagem dos vapores transatlanticos, que [illegible] são portadores para o seu destino.

A sua assignatura [illegible] imperio é de [illegible] por anno.

— A associação do *Monte Pio* [illegible] concede a distribuição dos [illegible] seus membros.

— Com o retrato do autor, foi reimpresso no Porto o volume das *Primaveras* de Casimiro de Abreu.

A esta segunda edição acompanha [illegible] juizo critico do illustre [illegible] portuguez, o Sr. Ramalho Ortigão, que [illegible] justiça á memoria e aos merecimentos do nosso [illegible] desditoso, elogia assaz a este livro, pagina [illegible] de sentimento e amarguras da vida [illegible]

[illegible] a justa: [illegible] servir servindo.

— Tem lugar hoje, por ser [illegible] missa [illegible].

— E' amanhãa o dia de Nossa Senhora da Saude do Poço.

— [illegible] Alto junto á [illegible] Bahia, em [illegible]. O subdelegado fez recolher á [illegible] as malas do Brejo e [illegible] em Pão de Alho, [illegible] por um expresso a do Limoeiro.

— Chamamos a attenção dos nossos leitores para um folhetim que encetamos hoje em a nossa 8ª pagina.

Creado, delineado e escripto por um joven academico, em quem sobra intelligencia e bom gosto, apresenta essa risonha peça da litteratura romanesca saliencias extremamente encantadoras, quer na linguagem, quer nos typos dos personagens e disposição do enredo.

Dispensamo-nos de fazer uma analyse, onde o nosso amigo, o autor do folhetim, ganharia sempre, para deixar que o publico o julgue por si mesmo.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, sahidos para o sul:

José Maria Gonçalves Pereira, Dr. Francisco de Borges Buarque, Aureliano Augusto de Oliveira, Antonio Maria da Rosa, Joaquim Carvalho.

*Navio sahido no dia 30.*

Maceió e portos intermedios—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante T. da C. Mello.

A. Mendes de Moraes, Alfredo Weber, 1 preso e 1 praça, Francisco de Almeida Braga, Antonio Noberto de Souza Aguiar, tenente Manoel Pedro de Alcantara e sua senhora, Carlos Corlete, Bock Bangon, José da Silva Coelho, Vicente J. de Brito e 1 criado, Francisco G. M. da Fonceca, Dr. José A. de Figueiredo, 7 filhos e 2 escravos, José da Costa Borges, Manoel Gomes do Rego, sua senhora, 2 filhos e 3 escravos, Biagio Cicalese, Miguel Leopoldo Lima.

— Repartição da policia.—Extracto das partes do dia 30 de janeiro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 29 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio da Costa Ferreira, para correcção.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Casa de Detenção.—Movimento do dia 30 de janeiro de 1867.

Existiam 364, entraram 1, sahiram 49, existem 316. A saber: nacionaes 230, mulheres 11, estrangeiros 26, mulheres 1, escravos 43, escravas 5, total 316.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 235.

Movimento da enfermaria do dia 31 de janeiro de 1867.

Teve baixa:
Pedro José de Oliveira.
Teve alta:
Manoel Ignacio da Silva.

— Movimento do Hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de janeiro de 1867:

Existiam 24 homens e 49 mulheres, entraram 2 homens e 0 mulher, existem 26 homens e 49 mulheres.—Total 75.

Existem 8 empregados neste estabelecimento, 6 homens e 2 mulheres, sendo medico 1, capellão 1, porteiro e sachristão 1, enfermeiro 1, barbeiro 1, enfermeira e cosinheira 1. Tem 2 mulheres empregadas no serviço do estabelecimento.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 10, 13, 16, 19, 23, 25, 27 e 30, as 9 horas, 9½, 10, 11 e 12 da manhãa.

O mordomo de mesa,
*A. J. Gomes de Correio.*
O agente,
*Luiz do Rego Barros.*

— Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º a 31 de janeiro de 1867:

Existiam 12 homens e 12 mulheres; entraram 1 homem e 1 mulher; existem 12 homens e 13 mulheres—Total 25.

Existem empregados no estabelecimento 8, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cosinheiro 1, servente 2.

Foram visitadas as enfermarias pelo medico do estabelecimento o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias seguintes: 10, 12, 16, 19, 22, 25, 27 e 30.

O mordomo de mesa,
*A. J. Gomes de Correio.*
O regente,
*Diniz Ignacio P. dos Santos.*

## Communicados

### Partido conservador.

ELEIÇÃO.

A nação, convocada para dar o seu suffragio, move-se, e approxima-se dos templos, aonde deve depôr a expressão da sua vontade.

E' a isto a que a lei nos chama; mas funesta experiencia nos ha mostrado que, quando o cidadão se encaminha a's urnas, o governo machina os meios de compressão, que fazem da eleição uma farça e um escandalo.

Cumpra todavia o povo o seu dever, embora o governo abuse: a lucta contra o mal foi e será sempre tenaz, mas convem não entibiar e deixarnos supplantar.

O actual presidente da provincia assegura *por palavras* a livre manifestação do voto popular. A sua circular, dirigida a's autoridades subalternas, recommenda inteira abstenção dellas na *questão do povo.*

O Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo diz, que entrega Pernambuco aos seus proprios recursos, para que vença quem tiver *maioria.*

Será tudo isso dito de animo sincero? Buscará a presidencia armar uma cilada, recommendando em publico a *abstenção*, e ordenando em secreto o vencimento a todo o transe?

Asseguram amigos do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, que elle *declara* que ao *seu partido* dá as autoridades policiaes, e que o *mais* faça o mesmo partido, sem contar com a força publica, nem com as providencias e decisões apropriadas ao momento.

Veremos brevemente como desempenha o Exm. Sr. conselheiro a sua palavra, é o que encerra *esse* mysterioso *mais.*

Como quer que seja, o voto é o exercicio da soberania nacional, e o acto mais grandioso da democracia no regimen representativo. Base de todo o systema, elle é de suprema importancia; por isso, quaesquer que sejam, pois, as difficuldades suscitadas pelos agentes do poder, cumpre á massa dos cidadãos não desprezar a pratica de tão augusto direito. A opposição não recuará.

Ella marchará para a eleição conscia de ir exercer um direito vital; e n'este proposito se manterá com energia e dignidade.

Assoalham os *governistas*, que levarão tudo de *vencida*. Não vimos linguagem mais desabrida. Aonde não se vencer *por bem*, vencer-se-ha *por mal* (dizem os *progressistas*). Confiam nos meios de violencia; nós confiamos nos meios legaes.

Na orbita da lei, estará a opposição firme e sustentar-se-ha.

Se a violencia das autoridades nos provocar, nem por isso nos acobardaremos: com a *força do direito* resistiremos a' *força do arbitrio.*

Vamos, pois, resolutos a's urnas de 3 de fevereiro, e appareça a verdadeira expressão do voto nacional.

Eis o nosso grande intento, e o anhelo do nosso patriotismo.

—

Da mentira farei o meu escudo;
Dizer sempre a mentira é meu estudo.
( A. B.)

Um autor acreditado disse que quem *mente por officio falla sempre verdade.* A razão é clara. Nos mentirosos habituaes a unica verdade é a mentira; logo dizem a verdade quando mentem, porque não sabem outra verdade senão a mentira!

Isto se applica precipuamente aos *scribas* da facção progressista. Esta pobre gente, não tendo a base dos principios e das idéas, que são o unico alimento das discussões politicas, procura supprir esta falta com a mentira e o embuste. Até certo [illegible] razão, porque [illegible] um dia o que [illegible] Recife, [illegible] tornemos nós, [illegible] impunemente. E pois, desmascara-los é uma necessidade indeclinavel.

Quem *ler* as correspondencias [illegible] para os jornaes da côrte, não póde deixar de [illegible]

As duas ultimas correspondencias para o *Mercantil* [illegible]

[illegible] Camaragibe [illegible] conta ! ); ara, finalmente, é [illegible] censurado por não ter feito [illegible] donativo para a guerra, não obstante [illegible] 6:000$000 de ordenado do thesouro ( [illegible] tentada que mette nojo! ).

Eis aqui, em resumo, de [illegible] miseraveis se compõe a [illegible] cantil!

De modo que, se o Sr. visconde [illegible] *instado* pelos ministros do [illegible] o lugar de director da Faculdade [illegible] Recife, e com sacrificio de seus [illegible], os *scribas* do progresso [illegible] visconde não dá o seu ordenado [illegible] voluntarios da patria, e não [illegible] sommas *agenciadas* pelo Sr. barão de Villa Bella (cujos filhos vivem pregados [illegible] cuidado!)

Se o Exm. Sr. conselheiro [illegible] Leão tivesse em carta especial o [illegible] Camaragibe [illegible] com apolices do governo, é o Sr. Camaragibe censurado porque, assignando 10:000$000, não assignou ainda nada para a guerra, como se a guerra deva ser feita á custa dos particulares, e não do estado, que é a [illegible] de todos os particulares!

E porque o Sr. barão de Villa Bella não houvesse tomado apolices, ou porque não podesse ou não quizesse (por nenhuma das cousas o censuramos), mandam os *scribas* dizer para o *Mercantil* (para Sua Magestade lêr): « Consta que o Sr. Joaquim de Souza Leão mandou assignar 10:000$000 e o Dr. Felippe de Souza Leão 10:000$. »

Não sabemos se estes dous cavalheiros assignaram estas quantias. São capazes de assignar muito maiores; mas aquelle *consta*, tão desacompanhado de tom *affirmativo* dá a entender, que as assignaturas não estão realisadas. Entretanto, já os *scribas* conseguiram o seu fim, que foi fazer correr em todo o imperio que dous Souzas Leões, parentes do Sr. Villa Bella, assignaram 30:000$000.

Impostura ridicula, que ainda mais ridicula torna o personagem da comedia!

E o que diremos nós da correspondencia para o *Jornal do Commercio*? As mesmas mentiras, os mesmos embustes ahi se reproduzem! Diz-se, por exemplo. « O Sr. Pinto de Campos acaba de chegar de Capoeiras, onde foi conferenciar com o Sr. Camboim, e onde se diz que estivera o Sr. Catanho. Isto tem causado serias apprehensões etc. »

Neste trecho ha logo duas mentiras: 1ª que fosse o Sr. Pinto de Campos conferenciar com o Sr. Camboim, mas sim visitarem-se, como costumam todos os annos; 2ª que se achasse em Capoeiras o Sr. Dr. Catanho, como de tudo póde informar o digno Sr. Galdino Alves Barbosa, em cuja casa estiveram hospedados os dous amigos. O Sr. Galdino tem aqui servido aos interesses da *liga*; a sua palavra não pode ser suspeita aos scribas.

Essas *apprehensões* suscitadas pela entrevista dos Srs. Pinto de Campos e coronel Camboim cobrem de ridiculo a quem ostenta alimenta-las. Ellas só provam as inquietações em que se acham as consciencias daquelles que, tendo armado os seus sicarios para a proxima eleição, já se vão mostrando apprehensivos sobre o resultado de suas perversas instrucções e manejos. A verdade nada como o azeite. Se houverem disturbios e desordens nas eleições sera' o governo e seus agentes os unicos responsaveis: sobre a sua propria face ficara' eternamente impresso o sangue que se houver de derramar. Estejam certos disto. Não ha fugir á responsabilidade.

AMEAÇAS.

Ao passo que o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo expede circulares, recommendando a não intervenção das autoridades policiaes na eleição, os subdelegados de policia d'esta capital excedem-se no uso de meios reprovados de intimidação contra os votantes.

Só na freguezia de S. José o subdelegado poz em campo 95 inspectores de quarteirão; e estes com o subdelegado só tem linguagem [illegible] tra os votantes.

A uns intimidam com o recrutamento, findo a eleição, a outros declaram formalmente, que serão presos como designados para o serviço da guerra.

Estas ameaças são tão publicas, e fazem-se com tal alarde, que espanta ver o cinismo, com que na capital se procede.

Eis o calculo da liga: 95 inspectores e 1 subdelegado, são 96; cada um d'estes além do proprio voto arranja 5 votantes: portanto ahi temos 676 votos, e assim ganha a eleição S[illegible]

Como é calculista o Sr. Dr. Lopes [illegible]!

ELLES SIM, TEM LICENÇA PARA [illegible] TUDO.

Em Afogados o Sr. José Roberto d[illegible] publico, que ha de mandar até cortar orelhas [illegible] vermelhos: que o primeiro, que lhe pagará [illegible] o velho, é o nosso prestimoso amigo o Sr. tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, a quem o Sr. José Roberto em sua ira proclama que responsabilisa pelo que soffrer João Grande. João Grande, conhecido facinora, um sicario, tendo como refens o respeitavel Sr. Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque!

Cortar orelhas!... Só paraguayo!

Todavia, tudo se ha de vêr na anarchia em que vamos.

Quando, porém, se promette justa represalia, oh! que planos sinistros que [illegible] vermelhos!...

Não aggridam, não ameacem, que o mesmo faremos nós. Mas a *Situação* foi quem primeiro disse, que se ha de trocar vida por vida! Não seja talvez a de um sicario, seja de algum homem de bem.

IPOJUCA.

Ja' se sabe qual é o plano eleitoral, que os progressistas pretendem executar em Ipojuca. Na nullidade faz honra a' *Situação* e da' uma certa celebridade aos seus executores.

Dizem que no dia da eleição apresentam-se na matriz com a acta da organisação da mesa feita em casa; suscitam-se reclamações, [illegible] naturalmente causara',—officios á presidencia,—informações que esta ha de exigir; [illegible] adiamento, por motivo de algum [illegible] venha força, que preste garantias aos membros da mesa;—e, em quanto se faz isto, no terceiro ou no quarto dia trazem a acta da apuração, [illegible] *opus.*

E' uma nova edição, mais correcta e augmentada da eleição de 1863.

Então, o que houve foi [illegible] na matriz, e abrirem as portas, dando por [illegible] sem fórma nem figura de processo, [illegible] cimento dos eleitores etc. Agora [illegible] tica é ainda mais facil e terminante [illegible] ja' vem feito de casa, e o governo [illegible] casa' o que se fizer.

Sim, senhores, assim é que é [illegible] esta' de accordo com a moral [illegible] racter. O progresso não é outra [illegible] é que ha correligionarios de [illegible] tas as direitas,—homens que [illegible] creverem uma falsidade [illegible] plante, e que apparecem depois [illegible] a mesma cara até com garbo e [illegible] sa que praticaram.

Este facto celebrava certo [illegible] gargalhadas as mais estrepitosas, [illegible] quando estava de humor de philosopho.

Mas, [illegible] o caso, o que [illegible] é que os [illegible] de Ipojuca se [illegible] providencias contra a [illegible] dado que se [illegible] Exc. o Sr. [illegible] com [illegible] fleugma, [illegible] a moderação [illegible]

[illegible]

O tenente-coronel [illegible] guarda-nacional [illegible] da presidencia [illegible]

[illegible] com o que Carlos doudo ficou fu[illegible] bradar, que não sae do Limoeiro [illegible] a eleição, custe o que custar. [illegible] qualidade, não se supporta! [illegible], que manda retirar toda a força, [illegible] derramada; que os recrutadores [illegible] retirados; da' palavra de que [illegible] sentido não [illegible]; e [illegible] permanecendo [illegible] mais claro?....

ESPECULAÇÃO POLICIAL.

A [illegible] municipal de Goyanna, reunio-se extraordinariamente para resolver que o algodão, que vai a esta cidade, seja vendido, ou depositado [illegible] na rua Direita, muito impropria para isto; porque não é rua de negocio, nem tem casas para armazens. Mas a razão desta medida é que o unico armazem, que na mesma rua existe, pertence ao subdelegado Manoel Gonçalves Nunes Machado, a quem a camara quiz fazer o presente de quatro contos réis por cada sacca, que entra em sua casa; e [illegible] deixa de entrar, por que andam os soldados do destacamento obrigando os matutos a [illegible] suas cargas para o dito armazem e a pe[illegible] ainda que vão á cidade com destino de serem embarcadas para esta capital.

O negocio reduz-se a isto: todo o algodão que procura a cidade de Goyanna para alli ser vendido, ou como ponto de sahida para esta praça, ha de pagar ao subdelegado Nunes Machado o imposto que a camara lançou, e que se cobra antes de ser approvada provisoriamente pela presidencia da provincia a nova postura!

Deste facto resulta outro, que é preciso impedir em bem desta provincia; e é, que o algodão que sahe do armazem do subdelegado, conseguintemente todo o que entra em Goyanna, é marcado como producto da Parahyba não o sendo aliás; porque o agente dessa provincia naquella cidade tem para este fim conluio com o dono do armazem, talvez dando a este parte dos lucros, que assim lhe crescem.

Contra este facto para, o qual não se póde achar, justificação não dizemos—nem se quer desculpa, representam os negociantes da cidade de Goyanna. Vejamos o que resolve S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Tudo ha de explorar a gente do *progresso*, e tem bom faro para descobrir excellentes comidas. Ha dias em que a especulação do subdelegado dá-lhe quatrocentos e mais cruzados; porque ha dias em que as entradas são de mais de duzentas cargas de algodão!

Bem dizia o Sr. Manoel Gonçalves Nunes Machado que não entraria mais em eleição sem pagamento adiantado. Foi depois do imposto lançado em seu favor, que elle resolveu-se a fazer com os votantes o mesmo que está fazendo com as cargas de algodão. Os matutos que as conduzem, ou as levam para o armazem privilegiado, ou vão para a cadeia. Não ha meio termo!

O Sr. Araujo Barros ha de negar este facto com a mesma serenidade com que affirma que ha sobrados em Cruangy, e que o subdelegado Montenegro mora em um delles...

PEDIDO DE INFORMAÇÕES.

Em 29 de dezembro o Sr. Dr. chefe de policia disse ao Dr. Alfredo que S. Exc. o Exm. presidente da provincia tinha combinado com elle mandar um expresso a Goyanna com o officio, em que se pediam informações a respeito do subdelegado Montenegro, e aquelle doutor fez-lhe a seguinte observação: « Veja que o mez de janeiro passa muito rapidamente; as informações talvez só cheguem depois da eleição. » A isto respondeu o Sr. Felinto, que estava disposto a dar remedios promptos e energicos (oh! oh!).

Em 7 de janeiro estando o mesmo Dr. Alfredo com o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo ainda não tinha sido feito o officio, que um expresso ia levar ás carreiras em 29 de dezembro. S. Exc. exigio nessa occasião da secretaria o motivo, porque, apezar de suas terminantes recommendações, ainda não tinha sido submettido á assignatura o encantado officio.

Está acabado o mez de janeiro. Officio de peccados! porque ainda não sahiste da secretaria do governo!

O mais certo é ter cansado o cavallo no caminho.

*Srs. redactores.*—Sómente agora me chegou as mãos o *Diario das Alagoas*, em que foi publicada a missiva, que se lhe mandou de Pernambuco sobre negocios da empreza dos trilhos urbanos, e no qual me são destinados varios periodos em que, a par de miseraveis calumnias a' minha reputação como capitão que fui do 5.º corpo de *voluntarios* organisado nesta provincia, sob o commando do finado tenente-coronel João Paulo Ferreira, se me faz a accusação de, na qualidade de conductor d'aquella empreza, insultar a' pessoas que me são superiores e não guardar com os passageiros a delicadeza e urbanidade que lhes são devidas. Se todos conhecessem o autor d'essa missiva como um tresloucado que é, de genio arrebatado, empetnoso e incapaz de medir a responsabilidade dos seus actos, deixaria que o julgassem e a mim, uma vez que posso appellar para meus companheiros d'armas sobre o modo porque me houve na commissão, a que fui chamado em serviço do paiz, e agora são testemunhas todos os passageiros dos trilhos urbanos da delicadeza ás vezes extrema, que tenho por costume distribuir a' todos. Entretanto, porque nem todos sabem que o autor d'essas linhas incorrectas é um dos passageiros dos trilhos, a quem tenho sido obrigado pelo regulamento a' advertir por vezes pelo seu proceder reprehensivel e extranhavel em um moço em que se deve suppôr uma certa educação, julgo de bom aviso responder-lhe.

São calumniosos os factos que me argue, e as palavras que poz na bocca do tenente-coronel João Paulo, a cuja memoria sou aqui testemunho de gratidão pelos desvelos quasi paternaes que sempre me dedicou. E' possivel que, entrando em uma carreira nova e logo com a responsabilidade do commando de uma companhia, alguma vez me mostrasse desaprendido nos meus deveres. Mas o que posso affirmar, e o que podem dizer todos os meus companheiros, é que nem por ordem do dia, nem por outro qualquer meio se me fez advertencia. Sempre honrado pelos meus superiores, de nenhum tenho queixas nem resentimentos.

Isto que affirmo, provoco o miseravel detractor a que negue, mediante provas, e não por actos de memoria, em que se mostra fertil.

Solicitei e obtive dispensa do serviço, como o fizeram muitos, e quasi todos os meus companheiros depois da dissolução do corpo, a que pertenciamos. A morte do nosso commandante veio lançar entre os officiaes a mais completa desolação e desanimo.

Quanto ao que respeita ao modo, em que me tenho conduzido na empreza de que sou empregado, ahi esta' o publico inteiro desta cidade para dizer de mim o que é verdade.

Procuro cumprir os meus deveres sem offensa a quem quer que seja, e se uma ou outra vez tenho sido obrigado a' fallar em nome do regulamento e com a sua autoridade é porque infelizmente nem todos sabem que é seu dever dobrar-se ás exigencias do regulamento aprovado pelo poder competente. Ensinaram-me desde a infancia a respeitar a quem o merece, e como empregado que sou da empreza, creio não haver incorrido no desagrado dos meus chefes que são as primeiras testemunhas, do que ás vezes se soffre de pessoas inconsideradas e desrespeitadas, como é entre outros o autor dessa missiva.

Recife 31 de janeiro de 1867.
*Vicente Silva.*

## Publicações à pedido

### Partido liberal.

Para eleitores da freguezia de S. José do Recife.

Os Srs.:
1 Adalberto Belarmino da Silva, artista.
2 Alexandre Joaquim Coelho da Silva, idem.
3 Antonio Carlos Pereira de Borges Ponce de Leon, solicitador.
4 Antonio Perciliano de Barros Marinho, artista.
5 Bernardino de Senna Ferreira Leite, negociante.
6 Caio da Costa Campello, idem.
7 Domingos Francisco Durães, artista.
8 Francisco Januario Nunes e Silva, idem.
9 Francisco de Paula Marinho Falcão, idem.
10 Francisco de Paula e Silva Lins, idem.
11 Francisco Pereira da Cunha, official militar.
12 Franklin Mello de Azeredo Coutinho, artista.
13 Galdino Ferreira Gomes (Dr.), advogado.
14 João Baptista do Rego, negocio.
15 João Pamphilino Cavalcante, negocio.
16 João das Virgens Motta, artista.
17 Joaquim Januario Nunes e Silva, idem.
18 José Anselmo Gonzaga de Oliveira, idem.
19 José Antonio Candido da Lyra, negocio.
20 José Esteves do Nascimento, idem.
21 José Francisco de Souza Lima, idem.
22 José Theodoro Gomes, solicitador.
23 Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, artista.
24 Landelino Teixeira Lima, idem.
25 Manoel Antonio Ribeiro, negocio.
26 Manoel Cosme de Moraes, artista.
27 Manoel Joaquim Baptista, escrivão.
28 Pedro Ratis de Borges, artista.
29 Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão.
30 Pergentino Netto de Azeredo Coutinho, artista.
31 Sebastião Antonio da Silva Baiza, negocio.
32 Tiburcio Valeriano Baptista, proprietario.

### Para eleitores da freguezia de Santo Antonio.

### Partido brasileiro.

Os Srs.:
1 Affonso de Albuquerque Mello, advogado.
2 Angelo Henrique da Silva, idem.
3 Apollinario Pereira Baduem, artista.
4 Balbino Romão dos Santos, idem.
5 Bartholomeu Guedes de Mello, negocio.
6 Bento Borges da Fonseca, advogado.
7 Casimiro dos Reis Gomes e Silva, artista.
8 Domingos Soriano Cardim, negocio.
9 Elias da Rocha Pereira, artista.
10 Francisco Dornell s Mondury, idem.
11 Francisco da Rocha Passos Lins, negocio.
12 Geraldo Henrique de Myra, idem.
13 Gonçalo Alves Tavares, idem.
14 Ignacio Bento de Loyola, idem.
15 Ignacio Gomes Porto, artista.
16 João Bernardo de Siqueira, idem.
17 João Baptista de Paula Ozorio, idem.
18 João Fernandes da Cruz, idem.
19 João Paulo de Souza, negocio.
20 Joaquim Bernardo de Castro Rios, artista.
21 Joaquim Bernardo de Figueiredo, brigadeiro.
22 Joaquim Gregorio dos Reis, artista.
23 Joaquim José de Sant'Anna, idem.
24 Joaquim da Silva Rego, escrivão.
25 James Eneas Gomes da Silva, artista.
26 José Francisco do Carmo, idem.
27 José Francisco Carneiro, idem.
28 José Joaquim do Rego Mendonça, idem.
29 José Narciso Camello, advogado.
30 Jesuino Bibiano Monteiro, artista.
31 Luiz Francisco Xavier Pires, idem.
32 Manoel Antonio Pereira, idem.
33 Marcelino Lopes da Costa, idem.
34 Numa Pompilio de Loyola e Sá, idem.
35 Rufino José da Costa Pinto, idem.
36 Raymundo Pereira de Siqueira, negocio.
37 Salvador da Rocha Oliveira, padre.
38 Severino José do Nascimento, artista.

Os liberaes e conservadores da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, compenetrados da necessidade em que esta' o paiz de erguer-se do estado de abjecção em que jaz, accordaram em fazer uma chapa de eleitores para a proxima eleição de 3 de fevereiro, na qual fossem incluidos, cidadãos bastante conhecidos por suas opiniões politicas; porém bastante independentes.

Neste intuito, fizeram, e apresentam a seus comparochianos a chapa, que julgam recommenda-la.

Os homens sensatos e que lastimam a desgraça do paiz, que unidos se levantem.

*Para eleitores da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife.*

Os Srs.:
1.º Alexandre Rodrigues dos Anjos, empregado publico.
2.º Antonio Rufino de Andrade Luna, professor.
3.º Antonio Gomes de Miranda Leal, negociante.
4.º Anastacio José da Costa, commerciante.
5.º Antonio Henriques Mafra, proprietario.
6.º Bruno Alvaro Barbosa da Silva, commerciante.
7.º Cosme José dos Santos Callado, commerciante.
8.º Candido Affonso Moreira, negociante.
9.º Estevão Jorge Baptista, artista.
10. Francisco Ignacio Pinto, leiloeiro.
11. Herculano José Rodrigues Pinheiro, pratico.
12. Capitão José de Sa Leitão Junior, negociante.
13. Joviniano Fernandes da Silva Manta, empregado publico.
14. José Raymundo da Natividade Saldanha, proprietario.
15. José de Aquino Fonceca, corrector geral.
16. José Pedro das Neves, commerciante.
17. José Marques da Costa Soares, commerciante.
18. João Marques Correia, commerciante.
19. Dr. Manoel Francisco Texeira, medico.
20. Manoel Francisco Marques, negociante.
21. Manoel Estanislão da Costa, pratico.
22. Manoel José Baptista, pratico.
23. Pedro Barral da Costa Soares, commerciante.

### Para eleitores da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Os Srs.:
1 Arminio Pessoa de Albuquerque, commerciante.
2 André Xavier Vianna, idem.
3 Alexandre Americo de Caldas Padilha, idem.
4 Antonio José Silva do Brasil, negociante.
5 Antonio José Pestana, proprietario.
6 Antonio Manoel da Assumpção, vigario encommendado.
7 Antonio Texeira Peixoto, commerciante.
8 Antonio Theodoro dos Santos Lima, despachante.
9 Antonio Reinaldo de Miranda, artista.
10 Felisberto Ignacio d'Oliveira, negociante.
11 Hermenegildo Antonio Barbosa d'Almeida, capitão de mar e guerra.
12 Innocencio Xavier Vianna, fiscal.
13 João Baptista da Silva, artista.
14 João Gomes de Oliveira, artista,
15 José Raymundo da Natividade Saldanha, proprietario.
16 Joaquim Felippe da Costa, negociante.
17 Lourenço de Albuquerque Mello, commerciante.
18 Luiz Antonio Gonçalves Penna, idem.
19 Luiz Eloy de Miranda Durão, idem.
20 Luiz Francisco de Paula Ramos, idem.
21 Manoel da Silva Mendonça Vianna, proprietario.
22 Manoel da Silva Neves, pratico.
21 Sabino José d'Almeida, commerciante.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue-se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a conspação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

**Anacahuita peitoral de Kemp.**

A academia medica de Berlim teve perfeitamente razão em seu judicioso julgamento em pronunciar o succo da balsamica anacahuita mexicana, como um especifico positivo e infallivel para todas as irritações ou inflammações de garganta e dos vasos bronchios.

Não ha nenhum caso de ronquidão, tosse, catarrho, excoriação da garganta ou irritação dos bronchios que possa resistir as suas admiraveis qualidades anti irritantes.

Ella restitue a voz quando perdida ou enfraquecida, pelas affecções ou sensações de aspereza no palato; faz cessar a expectoração sanguinia e impede a accumulação de mucosidades nos orgãos da respiração que partem dos pulmões.

Inteiramente differente na sua composição de todos os mais peitoraes manufacturados de fructas adstringentes, cascas. raizes, *etc.*, o mesmo não contém nenhum acido prussico, opio ou outro quaesquer ingredientes venenosos.

Acha-se de venda em casa de A. Caors, de J. da C. Bravo & C. e P. Maurer & C.

## 29 DE JANEIRO

Neste dia saudamos aos senhores de Martapagipe.

..........................................................

Já lá se vão doze annos!..................
B. P L.

**Pilulas purgativas de velame.**

Este inestimavel especifico, composto inteiramente da planta do nosso paiz denominada—velame e seus adjuvantes, benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Muitas pessoas curadas com estas pilulas, conhecem ás virtudes e effeitos dellas; algumas, que estavam ás portas da morte, preservando seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado outros remedios.

Os chefes das familias não devem entregar-se a desesperação; façam u[m] ensaio dos efficazes effeitos destas pilulas, e prestes recuperarão o proveito da saude. Razões bem ponderosas existem, pelas quaes devem ellas ser preferidas a outras muitas, que são expostas a venda.

Primeira por ser de uma planta do le[...]ds que habitamos, e não ser inferior os seus effeitos as que nos vem de outros paizes; segunda, porque é deste modo que se acoroçoa a nossa industria, e está isto ao alcance de todos. Ha bem poucos dias do[...] mos publicado neste Diario um discurso do illustrado Sr. Dr. Sarmento em que nos co[n]monstrou esta verdade; terceira, porque uas até quatro pilulas produz na mais robusta natureza, o effeito purgativo sem offensa e irritação das entranhas e das outras são precisas quatro e seis para esse effeito, sendo que as caixas contêm 36 pilulas e as que veem de fóra a maioria teem 24.

Quando digo acima: benigno a mais tenra infancia, é porque podem ser applicadas aos meninos de peito; e explico como: cortai uma pilula em duas partes, arredondai, que a massa a isto se presta, abri a bocca da creança, (se fôr de mezes e dias em 4 partes) e botai uma das duas partes perto da garganta, dai em cima uma colher de sopa de agua fria simples ou assucarada ou mais se fôr preciso, até que a pilula seja engolida, e dahi á algumas horas applicai novas colherinhas de agua, sem esfôrço porque se houver sede, será recebida pela creança com agrado; e continuai no espaço do dia a esperimentardes se ha sede, para satisfazerdes. Observai a vossa creança, vede se á pilula produzio effeito purgativo, para vêr se a tarde ou a noite é preciso dar segunda, continuai com este tratamento, sêde perseverantes até o completo restabelecimento.

Um facto bem notavel de recente data me tem convencido desta verdade. O meu amigo o Sr. José Lopes Roxa, assás conhecido nesta cidade foi bastantemente atacado do nervoso, a ponto que o seu medico assistente mandou-o sahir do Poço da Panella, lugar de sua residencia, para esta cidade á vêr se com os banhos salgados poderia obter favoravel resultado a sua doença, vendo que os banhos só por si não davam resultado satisfatorio, visto que de momento á momento soffria frequentes inquietações, de modo a não poder dormir, appliquei-lhe pela primeira vez uma pilula purgativa de velame, e a noite uma colher de xarope ethereo de velame dissolvido em uma chicara de infuzão de althéa com o que se tem dado muito bem, e todas as pessôas de sua familia, conhecem grande melhora que senteed, pois do[...] nho tem elle usado pela manhãa uma pobt la, e a noite a colher do xarope dissolvi d na chicara de infuzão de althéa com um papelinho de pós refrigerantes.

E' já bem conhecido que em todos os casos são as evacuações um forte remedio contra as infermidades; e em qualquer delles é necessario faze-las diminuir gradualmente, para que o seu affeito não cesse de repente, E' conveniente o exercicio moderado e completa abstinencia no uso de babidas espirituosas, salvo os que estiverem acostumados. que poderão fazer uso de uma pequena quantidade de vinho simples ou com agua.

Assim não se perca tempo em tomar estas pilulas para qualquer das seguintes infermidades. Podendo as que usarem dellas continuar em seus negocios, visto que não é preciso resguardo.

| | |
|---|---|
| Accidente epilepticos. | Hemorroidas. |
| Alporcas. | Hydropesia. |
| Areias (mal de) | Ictericia. |
| Asthma. | Indigestão. |
| Colicas. | Inflammações. |
| Convulsões. | Irregularidades da menstruação. |
| Debilidade ou extenuação, | Lombrigas de toda especie. |
| Dysenteria. | Manchas na cutis. |
| Dor de garganta. | Obstrucção do ventre. |
| Dor de barriga. | Inflammação do pulmão. |
| Dor nos rins. | |
| Dureza no ventre. | Retenção de ourinas. |
| Dita no figado. | Rheumatismo. |
| Ditas veneraes. | Symptoma secundario. |
| Enxaqueca. | |
| Erysipela. | Tumores. |
| Febre Biliosa. | Tico doloroso ou nevralgia. |
| Febre intermite | |
| Febre de qualquer especie. | Ulcera. |
| Lotta tne. | Mal venereo. |

Vendem-se as caixas a 1$000 rs. na botica do abaixo assignado na rua Direita n. 88. e de uma duzia para cima a 800 rs. cada caixa; contém uma instrucção, para explicar o modo de usar-se destas pilulas, tractando de cada uma das molestias de per si.

A instrucção está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

*José da Rocha Paranhos.*

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 31 DE JANEIRO DE 1867.
As 3 ½ horas da tarde.

Algodão—1ª sorte 15$300, 15$400 e 15$500 por arroba.
Assucar mascavado purgado— 2$400 por arroba.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

**Novo Banco de Pernambuco.**

O Novo Banco desconta letras de praso até qua-

MUTILADO

tro mezes a 8 0|0 ao anno, e de maior praso a 10 0|0

# NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0|0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

**Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco aos 10 de janeiro de 1867.**

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 26 dividendo das acções desta caixa a razão de 12$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 30 do corrente.. 871:138$609
Idem do dia 31.................. 29.065$633
900:204$242

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas.. 124
« « « generos.... 435
559
Volumes sahidos com fazendas... 189
« « « generos.... 288
477

Descarregam hoje 1 de fevereiro.

Barca portugueza—*Silva*—mercadorias.
Patacho inglez—*Georgiana*—idem.
Barca ingleza—*Imogene*—idem.
Patacho portuguez—*Fernandes*—idem.
Barca nacional—*Raio*—idem.
Barca ingleza—*Isabella Harnett*—idem.
Escuna hespanhola—*Vestal*—idem.
Polaca hespanhola—*Elegancia*—idem.
Brigue inglez—*Peoneer*—carvão.
Barca ingleza—*Grastang*—idem.
Barca ingleza—*Raaymond*—idem.
Brigue sueco—*Johannes*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—charque.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—charque.
Brigue nacional—*Esperança*—idem.
Patacho portuguez—*Garret*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento de 1 a 30 do corrente 34:533$189
Idem do dia 31.............. 1:817$440
36:350$629

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 31.*

Rio de Janeiro—27 dias, brigue portuguez *Laia I* de 270 toneladas, capitão Antonio Francisco, Vieira, equipagem 14, em lastro; a Euzebio Raphael Rabello.

Rio de Janeiro—20 dias, brigue inglez *Londsfarni*, de 445 toneladas, capitão G. Herd, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *Quiding Star*, de 2,500 toneladas, commandante Slocum, equipagem 80, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Ilha de Fernando — Corveta a vapor transporte *Leopoldina*, commandante o primeiro tenente Castro de Araujo.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante I. I. Martins.

Rio Grande do Sul—Brigue portuguez *Rio Vouga*, capitão Francisco Pereira Coelho, carga assucar.

Lisboa—Brigue portuguez *Soberano*, capitão Manoel Bernardo Bugimganga, carga assucar e outros generos.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Traviata*, capitão Geraldo Casale, carga algodão.

New York e portos intermedios—Vapor americano *Quidinh Star*, commandante Scolum.

## EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que a requerimento de Joaquim José Gomes de Souza, acha-se aberta a sua fallencia, pela sentença do theor seguinte:

Vistos estes autos mostra-se da petição a folhas 2 que o commerciante desta cidade Joaquim José Gomes de Souza apresenta-se e requer a declaração de sua fallencia que tambem requerera o credor Thomaz de Aquino Fonseca nos termos da petição a folha 3; e porque assim esteja verificada a insolvencia do supplicante a folha 2; hei por declarada a sua fallencia e mando que nos livros, papeis e bens do fallido se ponham séllos na forma da lei e se prosiga nos termos da arrecadação. Nomeio curador fiscal o credor supplicante a folha 3 e sejam os credores convocados para o dia 6 do mez proximo futuro as 11 horas da manhãa na sala das audiencias servindo tambem como curadores os credores Duarte Braga & C.

Publique-se a fallencia por editaes e pague a massa fallida as custas.

Recife 30 de janeiro de 1867.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui mui bem e fielmente transcripta e copiada, e para que tenha lugar a respectiva nomeação de depositario são pelo presente convocados os respectivos credores a comparecerem no dia, hora e lugar acima designados.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, sera' publicado pela imprensa e affixados na forma do estylo.

Recife 30 de janeiro de 1867.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 25 de fevereiro do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, as tres quintas partes do sobrado de tres andares n. 47, da rua da Imperatriz, freguezia da Boa-Vista, em chãos foreiros, com trinta e quatro palmos de largura e cento e cinco de fondos, duas salas e quatro quartos em cada andar, cozinha fóra no primeiro e segundo andar, e tambem no pavimento terreo, com quintal grande e murado, e divide em meio com mais um quarto e estribaria em dito quintal e cacimba, avaliadas ditas partes por 12:000$000, sendo a avaliação total do mesmo predio de 20:000$. As quaes foram penhoradas por execução de Southall Mellors & C. contra João de Siqueira Ferrão. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 19 de dezembro de 1866. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 18 de fevereiro do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo o seguinte:

Um terreno n. 26, com 33 palmos de largo, sito na rua da Cruz do Recife, que é do predio incendiado na mesma rua comprehendida as meiações dos oitões do referido predio e materiaes existentes que se podem aproveitar, avaliada em 1:000$ cada uma parte, sendo a parte pertencente a executada D. Manoela da Conceição Reis Duarte 4:911$207, da executada D. Trifina Filomena Athanasia de Jesus Duarte 5:986$807 e da executada D. Rita Maria Francisca de Santa Rita Duarte de 5:000$; sendo a avaliação total das tres partes pertencentes as ditas executadas de 3:000$, o qual fôra penhorado por execução de José Antonio Moreira Dias contra as mencionadas executadas.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi

*Tristão de Alencar Araripe.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I., etc., etc.

Faço saber aos que a presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 25 de fevereiro do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, as tres quintas partes do sobrado de tres andares n. 47, da rua da Imperatriz, freguezia da Boa Vista, em chãos foreiros, com trinta e quatro palmos de vão de largura e cento e cinco de fundo, duas salas e quarto quartos em cada andar, cozinha fóra, no primeiro e segundo andar, e tambem no pavimento terreo, com quintal grande e murado e divide em meio com mais um quarto, e estribaria em dito quintal, e cacimba, avaliadas ditas partes por 12:000$000, sendo a avaliação total do mesmo predio de 20:000$000. Aos quaes foram penhoradas por execução de Southall Mellors & C. contra João de Siqueira Ferrão. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.. Recife, 19 de dezembro de 1866.

Eu, Manoel Maria Rodrigues, do Nascimento escrivão, o subscrevi.

## EECLARAÇÕES.

### Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que nodia 7 do corrente pelas 4 hoas da tarde na sala desuas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

**Estabelecimentos de caridade.**

Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . . . . . 216$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 55. . . . . . . 144$000
Rua do Calabouce.
Casa terrea n. 20 . . . . . . . 192$000

**Patrimonio de orphãos.**

Rua da Cadeia do Recife.
Sobradode dous andares n. 57. . . . 1:200$000
Rua dos Burgos.
Casa terrea n. 19 h . . . . . . 101$000
Madre de Deus.
Casa terrea 94 ........ 168$000
Rua de Pilar.
Casa terrea n. 94. é . . . . . . 168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 31 de janeiro de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Ceelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1866.

O escrivão interino
*Pedro Rodrigues de Souza.*

— A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 7 de fevereiro futuro, arremata a quem mais vantagens offerecer as rendas das seguintes casas pertencentes ao patrimonio dos orphãos:

Rua da Madre de Deus.
Sobrado de dous andares e loja n. 1. 848$000
Rua da Cadeia.
Sobrado de um andar, sotão e loja.. 2:000$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de janeiro de 1867.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

**Santa Casa da Misericordia do Recife.**

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

**Tribunal do Commercio**

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de Antonio Domingos de Almeida Poças, Bento José de Macedo Poças e Antonio d'Azevedo Neves, estabelecidos n'esta cidade sob a firma de Poças, Azevedo & C. que girará por espaço de 3 annos a contar de 19 de novembro do anno proximo findo, com o capital de 23:191$676 fornecido pelo socio Poças, em commandita, e consistente em generos e dividas existentes nas tabernas sitas a' rua estreita do Rosario ns. 1 e 9.

Secretaria 19 de janeiro de 1867.

No impedimento do official-maior,
Rego Rangel.

## CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de janeiro do anno passado, no dia 5 de fevereiro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja' exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 21 de janeiro de 1867.

Domingos dos Passos Miranda
Administrador.

### Correio geral

**Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor americano, para os Srs. abaixo declarados.**

Dr. João Baptista Pinheiro Côrte-Real, Dr. João Felippe da Cunha Bandeira de Mello (Fortaleza), João Pinto de Lemos, João Rodolpho de Miranda, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, José Francisco de Moraes, London Brasilian Bank.

## CORREIO GERAL

**Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:**

Anacleto José dos Santos, Antonio Alves da Fonceca, Antonio Joaquim de Vasconcellos & C., barão de Villa-Bella, barão da Vera Cruz, Dr. Felippe Menna Callado da Fonceca, Francisco de Assis Campos Cordes, Dr. Francisco Cordeiro da Rocha Campello, Francisco Gomes de Andrade, Francisco Ignacio Pinto, Genuino Gomes Pereira, Joaquim de Souza Silva Canna, tenente José Baptista de Souza, José Domingues Gonçalves Torres, José Ferreira Coimbra, José Fernandes Teixeira de Mello, José Rodrigues de Souza, Luiz Amavel Doubourcq Junior, D. Mariana Ribeiro da Lapa, Vicente Ferreira da Costa.

## AVISOS MARITIMOS

### COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada; e encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

**Para o Rio Grande do Sul.**

O veleiro patacho *Sol*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça

**Para o Pará.**

A barca brasileira *Raio*, capitão A. M. Costa e Silva, segue com brevidade para o Pará, por isso que já tem á bordo parte do carregamento; o resto recebe o á frete: e tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, á rua da Cruz n. 3.

— Para Lisboa segue com brevidade o brigue portuguez *Florinda*: falta-lhe menos de um terço de carga que recebe a frete: para tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Augusto de Souza.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão* por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguz *Conceição de Maria*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, tratase com Oliveira Filho & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

— Vende-se a polaca nacional *Pelotense* de 136 toneladas ou cerca de 7,000 arrobas prompta de todo e necessario a um navio bem equipado, excellente construcção forrada de cobre e muito velleira. Os pretendentes queiram examina-la no ancoradouro da carne secca e para tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães: á rua do Apollo n. 24, 2º andar.

### PARA'

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes: a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

## AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma pessoa que saiba lêr para distribuidor deste Diario, prefere-se a quem já tenha servido no exercicio: a tratar nesta typographia.

— O Sr. Francisco Cornelio da Fonseca tem uma carta na rua do Queimado n. 40.

**Criado.**

Precisa-se de um criado: na rua das Cruzes n. 61, hotel.

# LOTERIA
## AOS 6:000$000

**Corre sexta-feira 8 de fevereiro.**

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 32ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (3ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

### Segunda edição.

Noções do systema metrico decimal e tabeas de numeros fixos, pelos quaes por uma simples multiplicação se conhece o importe de qualquer numero de arrobas, libras e onças, por José Antonio Gomes Junior. Esta utilissima publicação esta' quasi esgotada, e os poucos exemplares que restam, vendem-se nas livrarias Universal, rua do Imperador, e Economica, ao arco de Santo Antonio.

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas da companhia pernambucana de navegação costeira, para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 de fevereiro corrente, as 12 horas da manhãa, no segundo andar da casa da praça do Corpo Santo n. 11, afim de cumprir-se o disposto no art. 19 dos estatutos.

Escriptorio da companhia Pernambucana 1º de fevereiro de 1867.

Pelo gerente,
Justino José de Souza Campos.

— Fugio da rua da Praia no dia 30 de janeiro, um quartao alazão, castrado, com espinhaço pellado de sarna, sobre cuja pelladura levava enxofre: roga-se a quem o tiver pegado que annuncie por este *Diario* ou o mande a rua do Apollo n. 8 que sera' recompensado.

**Correio da Europa.**

E' este um novo jornal publicado em Lisboa, que, substituindo o antigo jornal *Doze de Agosto*, se torna de muito maior interesse para os paizes estrangeiros, pela amplidão das noticias, commerciaes, politicas, e d'outra qualquer especie, que aquelle jornal contém.

Aos antigos Srs. assignantes do jornal *Doze de Agosto* previne-se, para que, a' chegada dos paquetes da Europa, se sirvam mandar buscar o *Correio da Europa*, que substituio a sua assignatura, nos lugares seguintes:

No Recife — praça do Corpo Santo, estabelecimento dos Srs. Beltrão, Oliveira & C., n. 6. Em Santo Antonio—Praça da Independencia, estabelecimento do Sr. João dos Santos Vieira, n. 22. Em S. José—Rua Direita, estabelecimento do Sr. Joaquim Antonio da Silva, n. 76. Na Boa-Vista—Praça da Boa-Vista, botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.

Nos mesmos lugares se recebem assignaturas dos que as queiram tomar para o *Correio da Europa*.

## AVISO

Limpsou Broad & C. fazem sciente que não se responsabilisam por conta alguma contrahida pelo capitão do brigue inglez *Christianna Carnell* de hoje em diante. Recife 31 de janeiro de 1867.

— Arrenda-se um grande sitio na travessa da estrada de João de Barros, com uma espaçosa casa de sobrado e muitos arvoredos: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar sitio que tem portão de ferro.

— Aluga-se até maio um das melhores casas em Santo Amaro de Jaboatão: quem pretender falle na mesma casa junto a professora publica ou na alfandega com Antonio Machado Gomes da Silva.

— Domingos Alves Matheus comprou o bilhete n. 3965 da 4ª loteria a beneficio da Imperial Sociedade Auxiliadora das Artes Mecanicas, 3/4 do qual pertencem ao Sr. Francisco Mamede Almeida.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar na rua da Cruz n. 62, segundo andar.

— Voou de uma casa detraz da casa de detenção hontem 31 de janeiro uma arara candidé muito manca e falla bastante, com uma argola de latão em um dos pés: quem a pegou querendo restituir a seu dono dirija-se a loja de charutos na rua larga do Rosario n. 30, que será recompensado.

— Na loja da rua do Crespo n. 16, se dirá quem da' a quantia de 5:000$ a premio com hypotheca em algum sitio perto da cidade sobre as condições que se convencionar.

— Aluga se a loja do sobrado da rua das Cruzes n. 9: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— O abaixo assignado vai aos portos do norte e deixa por seu bastante procurador ao Sr. Antonio João Furtado com plenos poderes para tratar de todos os seus negocios.

Recife 31 de janeiro de 1867.

Antonio Affonso Moreira.

### AMA.

Para casa de pouca familia: a tratar na rua de Santo Amaro n. 48, paga se bem.

### *Ama.*

Precisa se de uma ama para cosinhar: na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

### AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre na rua: na rua das Trincheiras n. 40.

### ATTENÇÃO

Precisa-se de um portuguez dos ultimos chegados para andar com outro com um boi: no valente guerreiro Cinco Pontas n. 91.

### *Attenção*

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: nas Cinco Pontas n. 102.

### JOURNAUX pour 1867.

Agence d'Abonnements à tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.

RUE DE CRESPO N. 9
**Librairie Française.**

# NOVO ESTILO.

### Retratos americanos em cartões para albuns.

**N. 52 Rua Nova N. 52.**

Annunciando o novo systema de rectratos americanos em laminas esmaltadas, e affirmando serem elles muito duraveis, não pretendemos illudir os incautos ou ignorantes, pois que reconhecemos na população desta formosa cidade o bom senso preciso para se acautelar contra os falsos annuncios e conhecimento sufficiente para apreciar devidamente as provas photographicas que por ventura vissem em nosso estabelecimento, e porque tambem temos, e podemos offerecer provas chimicas e razões scientificas do que havemos affirmado.

As laminas, além de serem leves, delgadas e flexiveis, são cobertas de um esmalte macio que as tornam inatacaveis pelo ar ou agua, e até pelos fortes dissolventes chimicos. Os retractos são estampados, sobre uma brilhante superficie de finissima prata adherente por meio de uma pellicula de collodio, substancia perfeitamente á prova d'agua. Por sobre essa superficie applica-se o verniz de esmalte, o que é tão transparente e quasi tão duro como o vidro. Deste modo, o retracto, não contendo em si materia alguma organica sujeita á decomposição, e não sendo poroso nem absorvente, está inteiramente livre de humidade ou de qualquer outra influencia offensiva da atmosphera. Assim pois por esta theoria se vê que os retractos offerecem provas de duração, o que tem sido efficazmente confirmado pela experiencia: elles duram effectivamente e nada perdem do seu primor original.

Não nos é necessario repetir as suas qualidades artisticas, pois que muitas pessoas das principaes familias desta provincia, pessoas de fina educação e gosto cultivado, nos tem distinguido com a sua approvação e honrado até com o seu patrocinio; outras provas seriam superfluas. Entretanto lembraremos de passagem que os pintores antigos nunca se serviram de materia porosa para as suas mais bellas pinturas, porém sim de substancias duras de superficie macia, como a porcellana e o marfim; e as nossas laminas tem iqual qualidade de superficie dura e macia.

Finalmente convidamos áquelles, que por qualquer causa não tenham conseguido bons e exactos retractos por outros systemas, a virem experimentar o nosso; empregaremos então toda a nossa pericia e conhecimento artistico afim de lhes agradar, qualquer que seja o numero pedido de retractos.

**Goodrih & Hough.**

N. 52, Rua Nova N. 52,

### Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

# INSTRUCÇÃO
### *primaria dirigida pelos padres jesuitas.*

Os padres Bento Schemari e Mario Arcioni autorisados pelo conselho de instrucção publica a abrirem uma aula de instrucção elementar e outra de grammatica e lingua latina annunciam ao respeitavel publico que estas aulas terão começo no dia 4 de fevereiro do corrente anno.

São admittidos gratuitamente os meninos cujos pais forem pobres, sendo o estado de pobreza destes provado por attestado do parocho.

Os pais de familia porém que quizerem pagar a instrucção de seus filhos poderão convencionar com os referidos padres.

Havera aula de manhãa e de tarde, de manhãa desde as 9 horas até ao meio dia, e de tarde desde as 3 até as 5 horas.

Estas aulas funccionam na rua dos Pires n. 43.

# COLLEGIO DA CONCEIÇÃO
PARA EDUCAÇÃO DO SEXO MASCOLINO

***Estabelecido no bairro do Recife, á rua da Madre de Deos, em o anno de 1866.***

E DIRIGIDO POR

## MANOEL ALVES VIANNA.

Este collegio continúa a receber alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos para as aulas seguintes: primeiras letras, latim, francez, inglez, geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica, tendo por professores os senhores: Honorato Augusto de Miranda, padre Felix Barreto de Vasconcellos, Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, Dr. Francisco de Paula Penna, padre Francisco João de Azevedo, Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, Dr. Thomaz Diogo Leopoldo e Dr. Exequiel Franco de Sa.

A escolha destes professores, cuja reputação magistral já está bem firmada, e a solicitude do director em bem desempenhar o cargo que lhe conferio a Directoria Geral de instrucção publica, e com que o honraram alguns pais de familia, confiando lhe os seus filhos, concorrerão para o credito deste novo estabelecimento.

Os estatutos, assim como o franco ingresso em todas as dependencias do collegio estão sempre das 6 horas da manhãa as 10 da noite, a disposição dos senhores paes de familia e de quem mais possa interessar.

# MUDANÇA DE RESIDENCIA
## COLLEGIO DE SANTO AMARO.

61.—Palacete do cáes de Apollo—61.

O director do collegio de Santo Amaro, faz publico a quem possa interessar, que transferio dito collegio para o palacete do cáes do Apollo n. 61 bairro do Recife, onde continúa a admittir alumnos internos semiternos e externos.

As aulas creadas em dito collegio são as seguintes: instrucção elementar, lingua latina, franceza e ingleza, rethorica e poetica, geographia e historia, geometria, philosophia, desenho, musica vocal e instrumental, e dansa.

No dia 7 do corrente mez terá logar a abertura da aula elementar, cuja matricula desde já acha-se aberta e as das demais aulas de 15 por diante.

O director,
J. F. Ribeiro de Souza.

INTERNATO
DE

# S. BERNARDO.

**Estabelecido na cidade do Recife em 1852**

**Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX**

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

### Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

# A PREVIDENTE

**Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo**

## BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

**100$000 pagos annualmente podem produzir.**

| | Em 5 annos. | Em 10 annos. | Em 15 annos. | Em 20 annos. | Em 25 annos. |
|---|---|---|---|---|---|
| Por um menino de 1 dia a 1 anno.. | 1:100$ | 4:000$ | 9:000$ | 20:000$ | 47:000$ |
| » » de 1 a 2 annos.... | 900$ | 3:000$ | 7:500$ | 17:000$ | 37:000$ |
| » » de 2 a 3 » ..... | 860$ | 2:900$ | 7:200$ | 16:000$ | 35:000$ |
| » » de 3 a 4 » ..... | 860$ | 2:800$ | 7:100$ | 15:600$ | 34:000$ |
| » » de 4 a 15 » ..... | 860$ | 2:700$ | 7:000$ | 15:500$ | 33:300$ |
| Por uma pessoa de 15 a 20 annos... | 860$ | 2:700$ | 7:000$ | 15:400$ | 33:300$ |
| » » de 20 a 30 » ..... | 860$ | 2:700$ | 7:100$ | 15:600$ | 34:000$ |
| » » de 30 a 40 » ..... | 860$ | 2:700$ | 7:200$ | 16:000$ | 37:000$ |
| » » de 40 a 50 » ..... | 900$ | 3:000$ | 7:500$ | 18:000$ | 50:000$ |

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

# ORNAMENTOS DE IGREJA

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco branco de 24$ a 32$000
» » encarnado de 22$ a 32$000
» » rôxo de 22$ a 30$000
» » preto de 20$ a 30$000
» » verde de 20$ a 29$000
» de velludo preto a 25$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos prevenimos ao publico que breve chegara' de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos, sebastos, capas de asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto.

# Calçado.

**Sortimento magnifico.**

Pelos pés costumam penetrar no corpo a maioria das molestias.

Resguardai-os dirigindo-vos á

**45.—Rua Direita—45.**

| | |
|---|---|
| Borseguins quasi Millié bezerro | [illegible] |
| « inglezes quebra-ossos | [illegible] |
| « hespanhóes lustre | 5$000 |
| « brasileiros bezerro | 5$000 |
| « para senhoras enfeitados no tom | 5$000 |
| « para senhoras | 4$500 |
| « « « | 4$500 |
| « « « pretos de mirinó | 4$000 |
| Sapatos inglezes patente | 5$000 |
| « americanos | 4$500 |
| « francezes de salto para senhoras | 3$200 |
| Borseguins para meninas enfeitados 4$ e | 3$800 |
| Sapatos aveludados para homens e senhoras | 1$200 |
| Borseguins com laço para meninas | 3$500 |
| Sapatos de trança superiores | 1$600 |
| Botinas francezas para meninas | 1$800 |

Chinelões do Porto e um perfeito sortimento, de sola, couros, marroquim, bezerro francez, vaqueta e couro de lustro; como ninguem terá no mercado.

## Xarope e pasta de Seiva

DO

**Pinheiro maritimo**

DE

**E. Lagasse**

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

**Pharmacia de Bartholomeu & C.**

## Publicação juridica.

*Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até* 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol. in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.**, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

**(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)**

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

*Na rua do Trapich n 16.*
*acham-se os seguintes depositos*

**De R. Braninghaus em Nuits.**

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

**De M. A. Weef em Francfort:**

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Santernes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

# SEGUROS

**MARITIMOS**

E

## CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O abaixo assignado julga nada dever nesta praça, mas se alguem se julgar seu credor queira apresentar suas contas no prazo de tres dias para serem pagas, do contrario não attenderá a qualquer reclamação de divida feita até esta data.

Recife 29 de janeiro de 1867.

José Affonso Cordeiro.

— José Felix Ribeiro de Carvalho perdeu duzentos e trinta e sete mil [illegible] uma nota de duzentos mil reis e o [illegible]: a alma bemfazeja que o achou [illegible] pobre: [illegible] entregue os dinheiros, na travessa do Pocinho n. 28, que Deus a recompensará.

## J. FERREIRA VILLELA

## Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

*18, Rua do Cabugá, 18,*

**Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.**

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pode-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão liso e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetes* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes.

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

# FABRICA

OR

## ORNAMENTOS DE IGREJA DE

**J. BLUM**

Vestimenteiro e bordador de Paris.

**23 RUA DO I PERADOR 23,**

**Defronte da igreja de S. Francisco.**

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás preciosidades materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.
De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos de côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.
Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos de côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

| | | |
|---|---|---|
| 325 millimetros | (12 pollegadas) | |
| 379 « | (14 « | ) |
| 433 « | (16 « | ) |
| 487 « | (18 « | ) |
| 541 « | (20 « | ) |
| 650 « | (24 « | ) |
| 812 « | (30 « | ) |

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hyssopé idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditos.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

## Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro fino são de prata dourada, os de ouro meio fino são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois da realisada a venda.

## Agua mineral

ferruginosa, salsalada, gazosa e carbonica

DE

**ORIENKA.**

O uso d'agua de Orenka é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingurgitamento das visceras abdominaes, e geralmente todas as molestias provenientes da fraqueza organica, ou pobreza do sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

**Pharmacia de Bartholomeu & C.**

## Professor de piano.

Coelho de Araujo, continua a leccionar, e pode ser procurado na Soledade, rua de João Fernandes Vieira n. 20, e na rua do Livramento n. 21 terceiro andar.

— Eu abaixo assignado declaro que tenho justo e contratado com os Srs. Costa & Alves a taberna sita no pateo da ribeira n. 11, livre e desembaraçada: quem se achar com direito a ella apresente no prazo de tres dias a [illegible].

Recife 30 de janeiro de 1867.

João Gomes da Cruz.

— Dá-se dinheiro a [illegible] cia n. 6.

# LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D. — N. 2 D.

## CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

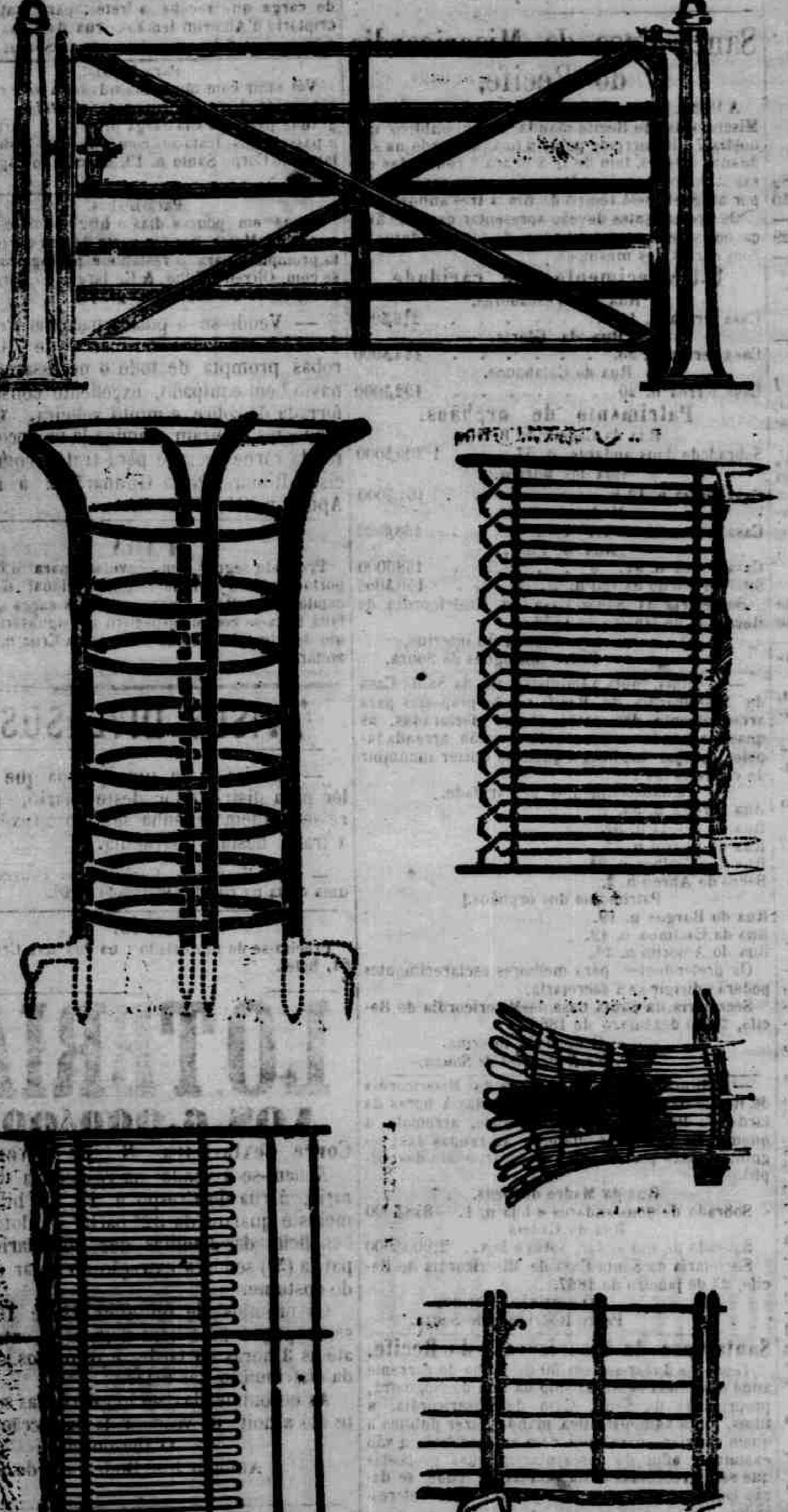
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiros em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, camafeus, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, anneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de outros objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuto quasi a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

## SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

# GRANDE HOTEL CENTRAL

| RUA LARGA DO ROSARIO | RUA ESTREITA DO ROSARIO |
|---|---|
| N. 37 | N. 4 A |
| ENTRADA GERAL | ENTRADA PARTICULAR |

**PROPRIETARIO.**

## FRANCISCO GARRIDO.

Ha quartos e salas
Preparados com asseio,
Para aquelles que vierem
A Veneza de passeio.

Tem commodos excellentes
Para solteiros e casados,
A' todos se prodigalisará
Os mais sinceros cuidados.

Encontra-se para lunch
Fiambre a qualquer hora,
Tambem recebe assignantes
De comida para fóra.

**Saques sobre Lisboa**

Oliveira Filhos & C. sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. de S. Hugo, rua do Trapiche n. 34.

— A pharmacia de P. Maurer & C. mudou-se do n. 48 da rua Nova para o n. 29 do mesmo rua esquina da camboa do Carmo.

## Trocam-se

as notas das caixas, filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para fazer companhia a uma senhora e fazer assim todo o mais serviço interno de casa, sendo de bons costumes e dando fiador poderá dirigir-se a rua Direita loja n. 73, que se dirá quem precisa.

## Annuncio

O Dr. Cordeiro Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

## Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por rasoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Da-se bolos de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

**Casa no Monteiro**

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro com bons commodos, aceiada e banhos nos fundos: a tratar na rua do Crespo n. 23.

## *Aos senhores padeiros.*

E' geralmente conhecida a utilidade no emprego das machinas, que tem por fim aperfeiçoar o trabalho com a economia de braços. Neste caso, pois, estão as machinas para cortar bolacha, cuja utilidade é ja conhecida de alguns padeiros que dellas fazem uso por meio de manivella, obtendo o resultado mais satisfactorio e perfeito.

Na padaria da rua Direita n. 86, ha sempre deposito destas machinas com cortadeiras para todos os tamanhos de bolachas aqui usadas, e tambem para araruta, e que por virem em directura e de propria conta dos Estados Unidos, se vendem por preço muito barato, com o fim de se introduzir tão reconhecido melhoramento.

— Maximino da Silva Gusmão, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexos: na rua do padre Floriano n. 71, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para engommar: na rua da Madre de Deos n. 36.

— Precisa-se de uma perfeita engommadeira: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

## Attenção.

Precisa-se de um menino que queira aprender o officio de imaginario, mais que dê fiança de sua conducta: a tratar na rua do Cotovello n. 27 das 9 horas da manhãa as 3 da tarde ou no becco das Barreiras n. 10.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para casa de pouca familia: na rua Augusta n. 1, primeiro andar.

## Aluga-se.

o segundo andar do sobrado da rua da Matriz n. 35, assim como o armazem da rua da Ponte Velha n. 8: a tratar na rua da Senzala Velha n. 4, refinação.

— Precisa-se de um escravo moço para o serviço domestico: na rua do Imperador n. 38.

**Criado.**

Precisa-se para um moço solteiro de um criado que saiba cosinhar e tratar de um cavallo, quer seja forro ou escravo: a tratar na rua do Crespo n. 16 loja, das 7 as 11 da manhãa e das 3 as 6 da tarde.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

**ESCRAVA.**

Na rua da Madre de Deos n. 36, precisa-se alugar uma escrava para serviço interno, paga se bem.

***Ama.***

Na rua da Cadeia do Recife n. 66, precisa se de uma ama forra ou captiva para comprar e cosinhar para casa de homem solteiro.

# DESAPPARECEU

em 24 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na rua do Aragão, um crioulinho, levando um canario para entregar na rua de S. Gonçalo, e até hoje não ha feito a entrega: roga-se a pessoa que sobre o mesmo tiver algum poder o faça entregar na dita casa que sera' gratificado.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Torres n. 14, segundo andar.

— O hospicio de alienados em Olinda, precisa de uma cozinheira; quem se achar nestas circumstancias dirija-se ao mesmo hospicio para tratar com o regente ou com o respectivo mordomo o Sr. Antonio José Gomes do Carreio.

— Precisa-se alugar uma sala ainda que seja com pouco commodo para um moço solteiro: quem tiver para alugar dirija-se a esta typographia.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja boa cosinheira: na rua do Queimado n. 46, loja.

## Monte Pio Popular Pernambucano.

A directoria desta sociedade participa aos Srs. socios que se acham atrazados em suas mensalidades, que venham emquanto antes pagar os seus debitos, para o que tem concedido o prazo de 30 dias a contar desta data, e findos os quaes serão eliminados na fórma da lei.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 30 de janeiro de 1867.

Bernardo Falcão de Souza
1º secretario.

— Precisa-se de dous ou tres trabalhadores para padaria que sejam habilitados, e paga se bom ordenado: na rua do Quartel de policia n. 16.

# CASA

Aluga-se uma casa com tres quartos, duas salas, cosinha fóra, quintal murado e cacimba, na Soledade, no fim da rua da Conquista, confronte as mangueiras: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3, ou na rua da Esperança n. 85.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

## AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia que cosinhe e engomme, prefere-se captiva; a tratar na rua da Imperatriz n. 26, segundo andar, das 6 as 8 da manhãa e das 5 as 7 da noite.

## Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Os infrascriptos estabelecidos nesta praça, debaixo da razão social de *Antonio Lopes Braga & C.*, fazem publico o distrato da sociedade que tinham com o Sr. José Joaquim da Costa Ferreira, desde o dia 2 do corrente mez, sahindo exonerado o dito socio de toda a responsabilidade, e ficando a carga dos annunciantes o activo e passivo da casa, que continúa gyrando com a mesma firma.

Recife, 30 de janeiro de 1867.

Antonio Lopes Braga.
Francisco José Gomes.

— Na rua do Imperador n. 73 segundo andar, precisa-se de um criado fiel para compras e mais serviço.

— Precisa se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna, preferindo-se dos ultimos chegados: nas Cinco Pontas n. 86.

**Samuel Power Johnston & Companhia**

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Moinhos para ditos.
Machinas de costura.

Fugio do abaixo assignado na noite do dia 19 do proximo passado do seu sitio denominado Genipapo deste termo, dous escravos de nome Antonio e Florentino, de 30 e tantos annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: o primeiro de côr preta, não muito retinto, corpulento, de estatura regular, espaduas largas, barbado, olhos grandes e salientes, e de um aspecto triste, e para melhor ser conhecido tem o dedo index de uma das mãos cortado pela junta do centro (2ª articulação) e me consta que sabe ler e escrever, e o segundo de côr cabra, alto, magro, cabellos meios crespos, pouca barba, olhos grandes, tem uma cicatriz no queixo, e muito fallante, tambem me consta que lê e escreve.

Estes escravos não teem signal nenhum de castigo, e sahiram bem vestidos e armados de espingarda e facão, montados a cavallo, com nomes mudados: o primeiro por Manoel José dos Santos e o segundo por Bento José dos Santos.

Consta-me que estes escravos foram encontrados no dia 12 do corrente, distante do rio de S. Francisco 12 leguas, com destino á povoação do Juaseiro da provincia da Bahia. Peço portanto as autoridades policiaes que delles tiver conhecimento de os mandar capturar e retel-os nas prisões publicas, dando disto parte ao abaixo assignado, ou aos seus interessados, advertindo mais que as autoridades ou particulares que os capturar, senão quizerem retel-os nas prisões publicas, deverão remetter para Caxias ao Sr. Antonio Fernandes Guimarães, par. o Maranhão aos Srs. Ribeiro & Hoyer e José Francisco Lopes & C., e na Therezina capital do Piauhy ao Sr. tenente-coronel Firmino Alves dos Santos. E para certeza do que, me obrigo por toda a despeza que as autoridades ou particulares fizerem na captura e remessa dos mesmos escravos, tendo mais de gratificação 100$, nos pontos já indicados, ou em outro qualquer onde chegue ao conhecimento do abaixo assignado, ou dos seus interessados.

Genipapo, termo da cidade de Caxias, 26 de dezembro de 1866.

Antonio Pereira Marinho.

# ELIXIR DEPURATIVO
DO
## DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

**Considerações geraes**

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial póde ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

**Unico deposito em Pernambuco**

Na botica e drogaria

DE

*Bartholomeo & Companhia.*

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

# COLLEGIO DE S. JOSE'

Para educação de meninas,

*estabelecido na grande casa contigua á igreja de Nossa Senhora da Soledade,*

E DIRIGIDO

## PELAS IRMÃES DE SANTA DOROTHÉA

SOB A PROTECÇÃO

DO

EXM E RVM. SR. DR. VIGARIO CAPITULAR DA DIOCESE.

Neste collegio, cuja abertura neste anno tera' lugar a 21 do corrente, recebem se meninas de 6 a 12 annos para serem educadas e instruidas em todas as materias necessarias a uma senhora.

Havera' meninas internas, meio-pensionistas e externas.

As internas pagarão 35$000 mensaes, as meio-pensionistas 15$000, e as externas 5$000, não sendo pobres.

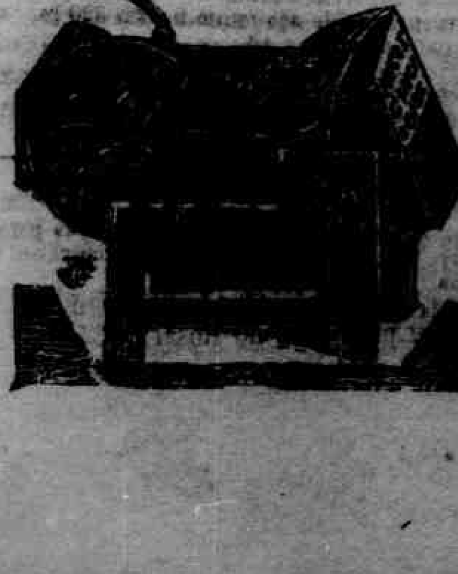
Logo que o collegio contar um numero sufficiente de pensionistas, ira' admittindo gratuitamente para internas algumas meninas pobres.

Para admissão de alumnas e para quaesquer esclarecimentos trata se com a superiora no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

# NOVO DEPOSITO
DE
# MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

**Manoel Brito de Oliveira Braga.**

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como canos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

# Attenção

O abaixo assignado tendo comprado ao Exm. visconde de Suassuna o sitio denominado Agua-Fria, em Beberibe de baixo, e tendo demarcado dito sitio em ... approvada pela camara municipal do termo de Olinda a demarcação do mesmo sitio que não contestada do referido sitio que pretende dividir, convida a quem queira comprar algum lanço a entender-se com o mesmo abaixo assignado na rua da Soledade n. 34, ou no mesmo sitio com o Sr. engenheiro Sette.

Pedro de Souza Tenorio.

**VERDADEIRO LE ROY**

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, á PARIS.

Rue de Seine, 51. — PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY — SIGNORET DOCTEUR — Avis Essentiel — Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre o rotulo e o papel azul que leva o meu sinete, um aviso impresso de ... com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

*N. B.* — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao menos, gosa-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Casa do nosso unico agente pelo Brazil a Sua Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

MARQUE DE FABRIQUE

## FERRO QUEVENNE

*Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.*

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quaes os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; he a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco he sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea he supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando os limites de doses muito regulados. »

BOUCHARDAT, Annuario de therapeutica, 1863.

O FERRO QUEVENNE vende-se em frascos de ... 10. CENTIG. ... Medida da dose.

Deposito geral em casa de Emilio Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em Paris, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a marca de *Fabrica acima*.

«Le se no *Moniteur de la Pharmacie*

«A electricidade é hoje empregada por todos os «medicos afamados, para o tratamento de muitas «molestias, mesmo para as que resistem as outras «medicações.

«A electridade produsida pela fricção tem uma «superioridade incontestavel, e a vantagem de não «dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

«A causa a mais frequente das molestias é a «estagnação do sangue ou dos outros liquidos vi«taes. Restablecendo se a circulação no orga«nismo, curação-se as molestias.

«Quando se sente alguma dôr em qualquer «parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega «o lugar endolorido com a mão, e isto allivia. Isto «explica o resultado incontestavel que deve pro«duzir um apparelho electrico. Por isso temos «prazer em annunciar ao Publico que o Sur Buisson «de Biviliers residente, boulevart du Prince-«Eugène, 18, em Paris, dotou a medicina de um «apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de «uma escova, com o qual os doentes se poderão «curar sem nehuma outra medicação. Os medicos «que a tem experimentado, attestarão que a «ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para «curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, «Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. «Estamos certos que breve cada familia possuira «esta escova que prestará grandes serviços.

«A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se «a estabelecer um deposito de seus apparelhos no «*Rio de Janeiro*, em casa do Sr. Dumas Rouzé, «*rua nova do Ouvidor*, nº 32.»

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 10,000 F.

# QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas. É o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Contendo todos os principios da ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot. — E. Laroche

**P. MAURER & C.**

rua Nova n. 18

# AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de homem solteiro: na rua da Aurora n. 54.

# AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cosinhar.

— José Lopes Alheiro, tendo de seguir hoje no vapor francez para Portugal, afim de tratar de negocios de sua familia, e não tendo tempo para se despedir de seus amigos pede por esta falta involuntaria desculpa e lhe offerece seu prestimo naquelle Reino, assim como durante o pouco tempo que alli tem de demorar-se deixa nesta cidade por seus procuradores aos Srs. Manoel José Guedes de Magalhães, Franco Coelho Brandão e Antonio Gonçalves Costa.

## Monte Pio Portuguez.

A directoria provisoria leva ao conhecimento dos Srs. associados, que foi nomeado empregado externo do Monte Pio o socio Sr. João Fernandes da Silva Oliveira; e que por elle vai mandar proceder a distribuição dos diplomas e cobrança das mensalidades relativas ao semestre findo em dezembro passado, tendo cada socio de dar a quantia de 1$000 pelo respectivo diploma, conforme determina o § 1º do art. 11 dos estatutos.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 28 de janeiro de 1867.

José da Silva Loyo,
Presidente.

Joaquim Gerardo de Barros,
Secretario.

# CASA DA FORTUNA.
## Aos 6:000$000.
**Bilhetes garantidos.**

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acaba de extrahir em beneficio da colonisação estrangeira, os seguintes:

N. 607 um meio bilhete com a sorte de 1:200$

N. 3898 bilhete inteiro com a sorte de 500$.

N. 1688 dous quartos com a sorte de 200$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3.ª parte da loteria (5ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahira' sexta-feira 8 de fevereiro

**Preço.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes.... .... | 6$000 |
| Meios............ | 3$000 |
| Quartos.......... | 1$500 |

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes.......... | 5$500 |
| Meios........... | 2$750 |
| Quartos.......... | 1$375 |

Manoel Martins Fiuza.

# FOGO DO AR

Fogo do ar e de vistas preparado na muito conceituada fabrica da viuva Rufino: trata-se no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 1 da rua do Imperador.

— Caetano Pinto de Veras teve de seguir dentro de 24 horas para o presidio de Fernando, donde partirá para a corte do Rio de Janeiro, com a intenção de passar se ao Paraguay, afim de reunir novamente seus debeis aos possantes esforços dos bravos que estão empenhados na punição do tyranno daquella republica. Em consequencia, não ponde despedir-se de cada um de seus amigos e relacionados. Pede-lhes, pois, desculpa desta falta involuntaria, e offerece-lhes seus serviços em qualquer paragem em que houver de achar-se.

## Recife Illustrado.

A redacção deste periodico, avisa ao respeitavel publico, que do mez de fevereiro em diante recebe assignaturas para o terceiro trimestre, na razão de 2$ para dentro da provincia.

# AMA

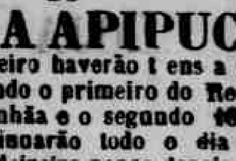
Na rua da Praia n. 55, segundo andar, precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar.

## Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

**MEDICO.**

Continúa a residir na rua da Imperatriz n. 48, 2º andar, onde póde ser procurado. Dá consultas das 6 ás 8 horas da manhã.

— João Guilherme Romer, participa ao respeitavel publico que mudou sua officina de ferrador e pintor da rua da ponte Velha para o caes de Capibaribe n. 18 e continua a trabalhar na sua mesma profissão.



## TRILHOS URBANOS.
DO
## RECIFE A APIPUCOS.

No dia 2 de fevereiro haverão trens a horas indeterminadas, partindo o primeiro do Recife as 5 horas e meia da manhã e o segundo 40 minutos depois, e assim continuarão todo o dia e noite, voltando para o Caldeireiro pouco depois do trem chegado d'alli.

O primeiro trem em cada viagem vão sempre em direitura ao Caldeireiro e vice-versa o segundo parurá, nos pontos do costume.

Previne-se aos Srs. passageiros que ninguem seguira' para ponto algum da linha sem que va' munido do competente bilhete.

## AO LIDIORAMA
DA
ILLUSÃO AO NATURAL.

Francois Meno, faz ver ao respeitavel publico que no dia 2 de fevereiro serão mudadas as vistas para se collocarem outras e magnificas, e o que ha de mais superlativo, feitas por Mr. Berrengé e reconhecido o melhor artista em desenho, seus quadros de batalha, são como a realidade e os outros pelo mesmo gosto, a definição destes quadros se encontrarão sobre a numeração dos oculos na rua da Imperatriz n. 32, loja, a maneira de um jardim chinez, só se admittem pessoas decentemente vestidas:

| | |
|---|---|
| Homens e senhoras | 1$000 |
| Meninos | 500 |
| Familias as 3 primeiras a | 1$000 |
| As que excederem ou meninos | 500 |

## Estou massado

Lançando mão do Diario de Pernambuco n. 26. deparei com uma certa dóse que não me agradou muito, como fosse trocas ou brocas ou ..., publicado não sei por quem porém agora trato de saber quem foi o autor de tal patuscada e se souber si delle, ai de mim porque a minha dignidade não deve ser abocanhada por qualquer um pasquirrim porque a minha honra e a minha honestidade ah ah ah etc., etc., e tal... esta' provada a evidencia, espero não voltar a carga.

Seu amigo,
José Tristanario (sindicador.)

## COMPRAS

### Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

**Ouro e prata.**

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas; na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

## COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

### Libras

Compram-se a 10$ cada uma: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Compra-se um escravo; na rua da Cruz numero 6.

— Compra-se uma escrava que saiba bem cosinhar e engommar: a tratar na rua do Cabugá n. 5, loja.

## VENDAS

### Vende-se

uma escrava moça muito bonita figura sem defeitos e sem achaques: a tratar na Boa Vista com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

— Vende-se uma escrava com 20 annos de idade, perfeita engommadeira e costureira, cosinha e faz todo serviço de uma casa com asseio por ser muito civilisada: na rua Direita n. 14, se dira' quem vende.

# DROGARIA
## Grande armazem de tintas medicamentos etc.
**Rua do Imperador n. 22.**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

**Fio de algodão da Bahia.**

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## Vende-se

Motores americanos para dous cavallos, dito dito para quatro cavallos, machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras, prensas para enfardar algodão fazendo as saccas com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 300 libras, vindas ultimamente da america; no armazem de Henry Forster & C. no caes Pedro n. 2, junto ao gabinete portuguez.

## Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

**Farello a 4$000 novo.**

A' rua do Apollo n. 4.

*Vende se*

João da Silva Faria & Irmão, na rua da Cruz n. 66 continuam ter a' venda vinhos de Bordeaux de boas qualidades, sendo branco engarrafado, e tinto em barris, quartolas e engarrafado, assim como champagne kirse.

**Attenção.**

Na rua do Queimado n. 7 vende-se uma rica armação propria para qualquer negocio.

**Oleo de linhaça**

Vende-se oleo de linhaça um pouco escuro, proprio para tinta escura, a 1$280 o galão: na rua larga do Rosario n. 34.

# XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

**de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris**

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore. rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

## Calçado barato

Vendem-se na praça da Independencia ns. 37 e 39:

Borzeguins de lustro para homem a 5$.
Ditos de bezerro para dito a 6$.
Ditos de pellica para dito a 6$.
Ditos para senhora a 3$ e 4$.
Ditos para meninos a 2$500.
Sapatões inglezes para homem a 3$500.
Ditos ditos para menino a 3$.
Ditos de trança a 1$280.

— Campos & Sobrinho, tem para vender em porção e a varejo: superior cal de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte, vinho do Alto Douro, especial para a estação calmosa por ser inteiramente puro, ovas do sertão muito frescas: a' rua do Imperador n. 28, defronte da relação.

**Vende-se**

um cabriolet de 4 rodas e uma meia calessa pintado e forrado de novo: no caes do Capibaribe.

— Manteiga ingleza flor por 800 rs. a libra, charutos delicias aprazivels a 1$ a caixinha de 50: na rua do Imperatriz n. 6.

## Espartilhos.

Na agula branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

## Argolas de borracha

para atar papeis, segurar mosquiteiros, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

# JORNAES
## para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos

RUA DO CRESPO N. 9

**Livraria Franceza.**

— Vende-se uma armação que serve para qualquer negocio, tendo a casa morada independente: nas Cinco Pontas n. 68.

# LIVRO DO POVO
POR
**Antonio Marques Rodrigues.**

Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispos da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco: 5ª edição com estampas e cuidadosamente impresso, 1 vol. cartonado. Preço 1$.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

— Na rua dos Coelhos n. 12, vende-se um cavallo bom esquipador e andador debaixo e vende-se por commodo preço.

**Requifes ou babadinhos de cambraia.**

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de requifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as pecinhas são de 5 metros e vendem se a 2$500 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

**Albuns para retratos.**

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

**Novos enfeites para vestidos.**

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

**Bonitos chapeosinhos modernos e primorosamente enfeitados para senhoras.**

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor esses bonitos chapeosinhos obra de muito gosto e elegancia e bem necessarios para as senhoras que tem de dar algum passeio nas estradas de ferro, assistir as festas nos aprasiveis arrabaldes, fazer visita etc., etc. A quantidade é pequena e o preço commodo por isso quem não se adiantar é arriscado a não acha-los mais em dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

**Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem.**

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

**Coques fingindo cabello.**

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

**Para senhoras e meninas.**

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

**Obras de madreperola.**

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

**Lindos enfeites á Bonoiton para senhoras**

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites á Bonoiton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificará quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

**Ramos de flores finas.**

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

**Meias pretas para padres.**

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

**Visporas e dominós.**

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

## Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

## Botões grandes
**e pequenos, pretos e de outras côres.**

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

*Meios adereços dourados*

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourados fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

*Amostras de obras douradas*

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana. por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

**Irritação dos pulmões. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão**

e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

**DESAPPARECEM**

ediante a acção da balsamica e irrev

# ANACAHUITA

## PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barbosa, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

## A' preços redusidos.

Vende-se papel mabrado do melhor gosto, chegado ultimamente de Paris, o 1º tamanho 30 reis a folha e 640 a mão, o 2º a 40 a folha e 800 a mão, o 3º a 50 a folha e 1$000 a mão, o 4º 60 a folha a 1$200 a mão; dito marroquinado de differentes cores, muito incorpado a 100 reis a folha e 2$000 a mão; dito achamalotado a 160 a folha e 3$500 a mão; dito d'uma só côr, marca grande, 30 reis a folha e 600 a mão; dito chagrin, muito lindo, a 120 a folha e 2$500 a mão; dito de pese forjado de preto, para luto, a 80 reis o quaderno e 320 a mão de 25 folhas; dito com beira dourada, pelo infimo preço; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

## Folhinhas em allemão
PARA 1867.

**Livraria franceza**

Rua do Crespo n. 9.

# O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL

## 53 RUA DA CADEIA 53

**PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.**

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

**Queijos de Minas.**
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

**Gomma de milho branco americano,**
o melhor que ha para papa, pão-de-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial, e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

**SALMÃO E LAGOSTIN**
chegado ultimamente em latas de 2 libras a 1$600 rs. cada uma.

**CHOCOLATE**
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

**LATAS DE LINGUIÇAS**
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

**VELAS PARA CARRO**
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

**VINHO DO RHENO**
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

**BORDEAUX**
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

**O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES**
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

**PORTO**
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

**OLD CHERRY**
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

**VINHO BRANCO**
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

**VERMOUTH**
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

**MUSCATEL DE SETUBAL**
e muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

**CHÁ**
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destes ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

**CHÁ PRETO**
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

**MAÇAS**
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

**PREZUNTOS**
os verdadeiros de Lamego a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

**JALEIA DE MARMELO**
em latas a 800 rs.

**MOLHO INGLEZ**
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

**MOSTARDA INGLEZA**
muito nova a 800 rs. o frasco.

**MOSTARDA FRANCEZA**
a 640 reis o frasco.

**ARENQUES**
em latas a 600 rs. cada uma.

**GARRAFAS**
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

**COPOS**
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

**CAPACHOS.**
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

**BALAIOS**
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

**GAZ**
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

## RUA DA CADEIA-53

---

**GRANDE LIQUIDAÇÃO DO**

# ARMAZEM CONSERVATIVO

**23 Largo do Terço 23.**

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mindinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

---

## MACHINAS AMERICANAS

**Verdadeiras do fabricante N. Y. Cauttongin & C.**
**Moinhos americanos para moer milho.**

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

# ARMAZEM DE FAZENDAS
# ROUPA FEITA NACIONAL
DE
## OLYMPIO GONÇALVES ROSA
**Rua do Livramento n. 14.**

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos fregueses, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

## BASQUINAS DE SEDA PRETA.

### A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
**11—Rua do Queimado—11**

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de cambraia de cores para bailes e partidas.
Ricos vestidos de seda com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina, Micionnes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

### Esteiras da India para forrar salas
**11—Rua do Queimado—11**

## LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
### Monteiro & Guimarães.
**N. 5 Rua do Queimado n. 5.**

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usár objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Lêques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Lêques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionales seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

---

## PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
### DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal o exito á ausencia, n'essas preparações, do manganese, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammos de iodureto de ferro manganico indicados particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese** } receitados especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de

4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico** } alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico e cercar do valor de seus preparações, previne que elle os põe gratuitamente á sua disposição, dirigindo-se ........

No Pernambuco, a seu agente geral; Maurer e C.ª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

---

**INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO**
**GRIMAULT & C.ª ...**

Novo tratamento preparado com as folhas de Matico, arvore do Perú, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum de obstrucção do canal ou de inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, tem substituido desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo do fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistem ás preparações de copahu, cubebas e ás injecções com bases metallicas.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

**Batatas baratas**

Vendem-se caixas com uma arroba de batatas por 4$000 rs., no armazem de Sr. Amos defronte da porta da alfandega.

**Collares Royer**
OU
**Anodinos electro-magneticos** contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão afamados ... collares Royer. A quotidiana ... extracção, que vão tendo, mostra ... que o ... melhor dos prodigios se eleva ... A aguia-branca, porém, ... para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim poder-se satisfazer o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

## Vapores.

Vendem-se no armazem de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores portateis construidos expressamente proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

---

## POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

---

**Aos agricultores**

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool, vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 180 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras; os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

---

## Loja do Gallo Vigilante
**RUA DO CRESPO N. 7.**

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

**Enfeites.**

Koques com caixos e de novos penteiados.

Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.

Bicos de seda com vidrilho e sem elle.

Gravatinhas de velludo para senhoras.

Gravatas e mantinhas de seda para homem.

Gravatas brancas muito finas.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

**Voltinhas para meninas.**

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com cachos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

**Adereços de flores.**

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelios; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

**Gravatinhas.**

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

**Rosetas e brincos.**

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

**Touquinhas.**

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

**Fita.**

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

**Agulhas de marfim.**

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lã e sem corxê.

**Sextinhas.**

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

**Espelhos.**

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para os pais de familia:

## Verdadeiros
### Collares Royer
### Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas; a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

---

**PHOSPHATO DE FERRO**
**DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS**
**INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ**

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da ... *As cores pallidas, dores de estomago, penosas, anemia, convalescença difficil, critica nas senhoras, irregularidades na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente os medicamentos pelo excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e ... tes e pelas sumidades a todas as ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e ... tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

---

## DOCES

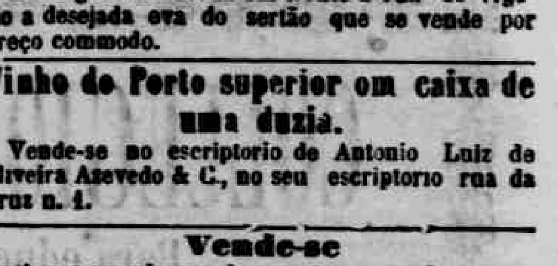
Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se um sitio na rua do Bom-fica com casa para familia, arvoredos e algum terreno; trata-se na rua do Queimado n. 18 A, com Carvalho & Rocha.

## Admirem os preços
**No armazem de fazendas de Santos Coelho,**
**Rua do Queimado n. 19**

Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 8$000, 9$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 500 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de marquiza a 4$000.
Ditos de arcos para meninas de 1$000 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pelló) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Rotondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 12$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$800 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.

Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.



## Francisco José Germann
**RUA NOVA N. 21,**

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

---

**PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER**

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificaram tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra as Defluxos, Gripps, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

**RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER**

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, e ... pelo seu virtude de sua propriedade anlepttica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações deve ... sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer cuidado contra as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Soares e Barbosa; Bartholomeu F.os de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & e C. A. Caors, em Pernambuco.

---

## Doces

Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

---

## Vendem-se

dous armazens na rua de Apollo, e cujos fundos vão ao caes do mesmo nome ns. 38 e 40.
Um sobrado na rua dos Guararapes n. 26.
Um sitio com casa de vivenda, 3 viveiros, muitos arvoredos, e grande proporção, na estrada de Belem para Santo Amaro, conhecido pelo sitio da Torre.
Todos estes predios acham-se em bom estado.
Os pretendentes dirijam-se a rua da Senzala-nova n. 42, em casa de S P. Johnston & C.

---

## *Attenção.*

E' chegado a taberna em frente a rua do Vigario a desejada uva do sertão que se vende por preço commodo.

---

**Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.**

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

---

**Vende-se**
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

---

## RIVAL SEM SEGUNDO
**Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas**
DE
### *José Bigoainno.*

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 160 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lizado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$600.
Livros das missões abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$000.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$600.
Agulhas francezas a bagão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grosas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 rs.
Resma de papel de peso ... liso a 2$.
... tinta ... a 100 rs.
... a 2$000
... muito bonitos 80 rs.
Linhas em carrão de 200 jardas a 100.
... superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
... muito fino a 800 rs.
... de gosta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com ... de metal a ...
Capachos ... e ...
Caixas com ...
Realejos para ...

**Papel pintado**

O mais ... e ... de papel para forro de sala e ... encontra-se a venda na ... Rua larga do Rosario—34.

**Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.**

**Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.**
**Peitoral de cereja.**
**Remedio para sezões.**
**Pilulas cathartica.**

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

## Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

## Meias pretas de lãa e de laia.
***Para padres.***

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

## Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

## Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fias a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

## Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

**Lãa para bordar.**

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

## Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

**Enfeites e grinaldas.**

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

**Babadinhos bordados, entremeios ditos.**

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

**Plumas brancas e de cores.**

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

**Franjas**

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

**Boas e bonitas fitas.**

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

**Bonitos enfeites para vestidos.**

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

**Bollas de borracha.**

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset frères, rua do Trapiche n. 9.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

## Rival sem segundo.
**Rua do Queimado n. 49.**
**Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.**

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 80 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 560 rs.
Ditos de dito hygienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 200 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 400
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 16 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

## Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua de Apollo n. 8.

**Cal nova de Lisboa.**

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.

# A LIGA

**Grande e bem sortido armazem de molhados**
**Rua Nova n. 60**

Sahio ou não sahio, am abillissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido ?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá* ?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verse.

**Farinha de milho**

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

**Bolaxinhas percales**

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

**Bollinhos com amendoas**

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitos que se tornam enfadonho mencionar.

**MANTEIGA**

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$400 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

**Doces em calda**

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razeaveis poseiveis, amendoas confeitadas libra a.

**CAFÉ**

caffé do Rio 1ª sorte á 250 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

**Vinho**

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carceveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 300 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

**Bordeaux**

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de waseer a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

**GAZ**

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs. a garrafa.

**Cerveja Gelada**

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franceza.

**Painço e Alpista**

painço á 100 rs. a libra, alpista 160 painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

**Chá verde e preto.**

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

**Velas Stearinas.**

spermacete á 640 rs. o pacote, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

**CERVEJA—T—E BASS,**

cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais rasoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-lha grande abatimento.

**Arroz da India.**

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias cor de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

**Sagu' e cevadinha.**

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

***Latas com conservas.***

latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, pescarinhos guizados em latas, e salame em latas.

**Dôce de goiaba.**

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

**Copos, copos.**

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 1$000 e 1$500 á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

***Queijos Queijos.***

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á .......

## VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM
DO

# PAVÃO
## Rua da Imperatriz n. 60
DE
## GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

## Grande pechincha
**tres tostões.**

Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

**Só na loja do Pavão.**

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

***As saias do Pavão***
**é pechincha a**
**1$000, 1$280 e 1$600.**

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

***Algodãozinho a 4$500***

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

***Novidade***
**Em cambraias de côr.**

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Ricos vestidos brancos.**

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.**

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Para cama de noivas vende o Pavão**

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As melpomenes do Pavão a 2$500**

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Grande pechincha em chapéos a 500 rs.**

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.**

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grendinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 6$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Grande pechincha em chitas.**

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 220, 300 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As saias do Pavão**

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$280 a vara; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Sedas novas**

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes côres como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Crinolinas a 2$000, 4$000 e 4$500.**

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa, e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 2$000, ditos com 30 arcos a 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500; isto, só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Sedas largas na loja do Pavão.**

Chegaram as mais bonitas sedas de côres com 8 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 3$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**[illegible] do pavão a 2000 e 2500 rs.**

[illegible]

Ditos de merinó liso a 3$500.

[illegible]

**Lenços brancos a 3$000, 3$500 e 4$000**

[illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

***Balões baratos***
**Vende o Pavão.**

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**A 100 rs. para luto, vende o Pavão.**

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Crochés**

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
**Na loja do pavão.**

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Para senhoras**
**Casaquinhas a 20$000**

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Alpacas lisas**

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os espartilhos do Pavão.**

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Grande pechincha em toalhas para mão.**

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Anadine a 8$**
**na loja do Pavão**

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.**

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Para baptisados.**

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Babados bordados na loja do Pavão**

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cambraias de cores**

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cassa de uma cor só**

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales de renda e retondas**

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Retalhos baratos**

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Calças brancas**

Vende-se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colleites de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Alpacas brilhantes a 640 rs.**

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas as sentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Pechincha para a festa na loja do Pavão.**

Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
**A 8$000**

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes a 3$000 só o Pavão**

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Casaquinhas ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.**

Chegaram os mais ricos e modernos casaquinhas ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitadas, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Para bailes a 35$000.**

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Lenços bordados a 1$000 e 1$500 na loja do Pavão.**

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$500 cada um; isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**[illegible] do Pavão.**

Vendem-se [illegible] com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de [illegible] rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Vestidinhos para meninas**

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales de merinó**

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Sedinhas de listas a 400 rs.**

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.**

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Pannos de linho.**

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cambraias brancas de cordão a 8$500.**

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**XAROPE**
**peitoral e dulcificante**
**DE**
**SAINT-GEORGES**
Preparado por
GRIMAULT e Cᵃ
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se prepárão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer na Caors.

# ELEIÇÕES
## Promptuario eleitoral 5$000
**Livraria franceza**
**9.—Rua do Crespo—9.**

# BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

# EM S. JOSÉ

Manteiga ingleza perfeitamente boa a 560 rs, a libra e em porção por menos, no ex-propheta Cinco Pontas n. 86 esquina da nova travessa de S. João.

## Charutos da Bahia.
**Superiores.**

| | | |
|---|---|---|
| Havaneiros a . . . . . . . | 4$500 | a caixa. |
| Flor de Havana . . . . . . | 4$000 | » |
| Delicias . . . . . . . . . | 3$500 | » |
| Lyricos em meias caixas . | 5$000 | » |
| Americanos meias ditas . . | 5$000 | » |
| Suspiros finos meias caixas | 3$200 | » |
| Regalia-Imperial . . . . . | 3$000 | » |
| Brasileiros . . . . . . . | 3$000 | » |
| Suspiros superiores . . . | 1$500 | o cento. |

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

## CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de rupia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lizos a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a 2$500.
Sapatões inglezes a 3$200.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

## Tinta nova superior

Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

## Escravos fugidos

— Continúa ausente desde o dia 23 de agosto de 1866 o mulatinho Raymundo, de 15 annos de idade pouco mais ou menos, corpo regular, pés pequenos, cabellos castanhos, dentes alvos e perfeitos, com o dédo proximo ao pollegar cicatrizado de sorte que nem lhe resta a unha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão pelo que receberão paga generosa em casa de seu senhor na rua do Imperador n. 32.

— Tendo desapparecido desde 26 do corrente a escrava Domingas, crioula, de 20 a 22 annos; quem a pegar, podera' leva-la a seu senhor Francisco M. de Souza Oliveira, ou a' casa dos Srs. Cunha Irmãos, na rua do Torres, que sera' generosamente gratificado.

— Acha-se fugido nesta cidade um escravo com o braço direito cortado, preto, crioulo, de nome Manoel, de 45 annos de idade, baixo, com barba e algumas rachaduras nos pés, e suppõe-se esteja em alguma olaria fazendo tijolo: pede-se a quem o apprehender que o leve ao Sr. Bernardino de Sena Pintual, na rua da Senzala-nova n. 38, ou rua Nova n. 67, que sera' generosamente recompensado.

## 100,000 réis.

Gratifica-se com 100$000 a quem apprehender o escravo Basilio, crioulo desta provincia, idade de 22 annos, estatura regular e barbado, marinheiro do palhabote *Principe*, e pertenceu ao casal do finado João Evangelista, consta que anda na Capunga e Monteiro, por ter alli parentes: quem o levar a João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5, receberá a quantia acima.

— Fugio no dia 20 do corrente do engenho Canto Escuro freguezia da Escada o escravo preto de nome Rufino, idade 20 a 25 annos, com buço de barba, secco de corpo, estatura regular, tem um defeito em um braço por ter quebrado em pequeno, cabellos um pouco solto e está bem rente, este escravo suppõe-se ter seguido para o Recife onde tem mãi que veio com elle ha pouco de Pajeú de Flores e onde é elle natural: portanto roga-se as autoridades policiaes desse lugar e desta praça a apprehensão do dito escravo que serão bem gratificados podendo ser entregue ao Sr. Francisco Antonio de Brito desta capital rua da Cabuga ou no engenho acima.

— Fugio no dia 15 de novembro de 1866, o escravo de nome Ladisno, crioulo, com 25 annos de idade pouco mais ou menos, baixo e cheio de corpo, reforçado, com officio de sapateiro; quem o prender e levar ao engenho Papagaio no abaixo assignado ou no Recife em casa do Sr. Francisco Xavier Oliveira, será recompensado.

José C. das Neves.

# LITTERATURA.

## Divagação scientifica.

Samuel Hahnemann, fundador da homeopathia com todo o caracteristico de doutrina, filho d'um pintor de porcelana da cidade de Meissen, ahi nasceu em abril de 1755.

Entrou na escola superior dirigida pelo Dr. Muller; e, como a falta de recursos de seu pai não permittisse que elle continuasse todos os cursos, o Dr. Muller, que reconhecêra o talento de seu joven discipulo, lhe franqueou a frequencia gratuitamente.

Em 1775, com a idade de vinte annos, Hahnemann se dedicou aos estudos de medicina na cidade de Leipsick, para onde houvera ido com o fim de applicar-se ao commercio.

Como na universidade desta cidade não houvesse a pratica clinica, elle fôra completar seus estudos em Vienna, acompanhando a pratica do professor Quarin.

No fim d'um anno, este o recommendou, como seu melhor discipulo, ao barão Bruckental, governador da Transylvania; o qual o chamou na qualidade de medico para junto de si, e lhe confiou seu gabinete de antiguidades e medalhas.

Em agosto de 1779 Samuel Hahnemann obteve na universidade de Erlangeen o diploma de doutor em medicina e cherurgia.

Casou-se pouco tempo depois, e fixára sua residencia em Gommera, da qual fôra medico official, cargo lucrativo.

A convite de amigos foi para Dresde, onde mereceu a consideração geral, e a estima dos homens distinctos; tendo ahi grande clientella.

Wagner, chefe do corpo medico, lhe offereceu a direcção do hospital, que foi por elle aceita; e a Sociedade Economica de Leipsick, e a Academia das Sciencias, o chamaram a seu seio.

No meio destas promessas d'um brilhante futuro, Hahnemann abalado pela incerteza da pratica medica, sentia a duvida penetrar em seu espirito, e inquietar-se sua consciencia.

Dotado de immensa erudição, familiarisado com os autores antigos e modernos, em vão se esforçava para descobrir a verdade no emmaranhado de tantas opiniões contradictorias e de praticas tão diversas.

Elle pesquisava factos que justificassem leis; e só encontrava hypotheses e theorias despertadas por phenomenos apreciados sob certas e determinadas influencias de crença individual ou da philosophia da época.

Não achando fundamento nos preceitos de Sydenhau, de Hoffmann, de Boerhave, de Gambins, de Stholl, de Quarin, de Cullen, de Dehaen, renunciou completamente o exercicio da medicina; e se dedicou ao estudo da chimica, em que se fez notavel por seus trabalhos. Poz-se em relação com Lavoiseer, e com os homens mais eminentes de então neste ramo scientifico.

Naquelle tempo a chimica não enriquecia a seus pesquisadores, como succede hoje; e Hahnemann foi obrigado, para poder ter com que satisfazer as necessidades de sua familia, a recorrer á sua habil penna de traductor.

No meio destes trabalhos e da luta com a miseria, não o abandonava a idéa d'uma reforma medica, que mais instigada era pelos padecimentos de seus filhos.

Elle estava convicto e crente que o Ser infinitamente bom, quando permitte que crianças adoeçam, necessariamente tem disposto meios de alliviar seus soffrimentos, e de salva-las do funesto effeito das molestias. Muitas vezes elle exclamara:

« Esta arte salutar deve ser possivel, deve existir. »

Um dia occupado a traduzir a materia medica de Cullen, no capitulo que trata da—*quina*,—lhe impressionou vêr propriedades therapeuticas numerosas e contradictorias attribuidas a este agente medicamentoso; e hypotheses tão differentes emittidas para explicar a sua acção febrifuga.

Esta passagem da materia medica de Cullen, até então desapreciada, foi para Hahnemann um reflexo de luz d'uma nova doutrina.

Elle experimentou em si os effeitos da—*quina*.—

Fôra a mão da Providencia quo o guiou neste novo caminho pelo qual tinha de chegar a uma importante verdade. Fôra uma compensação de tantos sacrificios á que se sujeitára pela pureza de sua consciencia que o obrigára a soffrer necessidades antes do que permanecer no goso de delicias, á custa da credulidade daquelles que n'elle esperavam lenitivo a seus padecimentos quando elle reconhecia a falta de valor dos meios therapeuticos e das doutrinas medicas que até então estavam a seu alcance.

Foi o primeiro que buscou conhecer os effeitos do medicamento no homem são.

Parece tão natural que se deveria estudar os phenomenos produzidos por um agente modificador ou perturbador das funcções physiologicas ou pathologicas, no proprio homem, e no homem em condições taes que facil se tornasse o discernir os novos phenomenos dos que normaes fossem ou dos que fossem effeitos de estado morboso; e portanto que vem a ser no homem em goso de seu estado physiologico, que é de admirar não ter sido lembrado por tantos seculos este meio de estudo auxiliar no descobrimento da veracidade das doutrinas e das seitas levantadas em substituição de outras aniquiladas pelos resultados praticos, sendo aquelle meio tão simples em sua execução.

E' que a verdade ordinariamente se acha encoberta pelos seductores sophismas e por brilhantes hypotheses creadas pela phantasia de ardentes genios, que se perdem nas alturas de sua imaginação. A maior parte das vezes um facto commum encerrado d'um modo independente dos caprichos doutrinarios, é que a torna manifesta, lucida e brilhante.

O mesmo se deu com a electricidade, com o magnetismo, com a força do vapor, com a gravitação, poder-se-ha mesmo dizer sem receio de errar com todas as grandes verdades que actualmente se acham no dominio da humanidade.

A Providencia, diz o professor Duma, tem semeado em torno de nós milhares de particularidades, factos communs que se vê sem importancia, mas que o homem de genio póde d'elles tirar sublimes inspirações. Estes primeiros liniamentos de todas as grandes descobertas existem ao alcance de todos, mas para os pôr em evidencia é mister um poderoso espirito; se para manifestar as leis que dirigem o universo fôra bastante a queda d'um pomo, foi preciso porém que um Newton fosse testemunha desta queda.

Hahnemann verificou pela experiencia em si, que a—*quina*—produzia estando elle de saúde, os mesmos symptomas que haviam nas molestias em que a—*quina*—era geralmente indicada como capaz de curar.

A *quina* produzio-lhe febre intermittente.

Então elle repetio suas experimentações com outros agentes medicamentosos, e verificou que estes corpos como a *quina* produziam effeitos ou phenomenos havidos nas molestias contra as quaes eram indicados como mais proveitosos.

Deste modo se despertára em seu espirito a grande lei da semilitude.

Seu genio aprofundador não se contentou com isto, compulsando tudo o que havia a respeito da acção das drogas simples, dos envenenamentos agudos, das lentas intoxicações e as curas notaveis referidas pelos diversos autores, elle vio ainda confirmada a mesma lei da semelhança.

Elle experimentou a doutrina praticamente. Aceitou a direcção do hospital dos alienados em Georgental, que lhe offereceu o duque Ernesto de Gotha; e ahi pôz em execução a lei de semilitude e obteve os mais satisfatorios resultados. Entre estes alienados elle curou o secretario da chancellaria de Hanovre.

ORIENTHON.

---

### Institute, 27 de janeiro.

Era [illegible] o silencio. A' sombra da floresta
[illegible] o oppressor co'a mão da crueldade
Um elo em cada pulso, um sello em cada testa;
Sem braço e sem vida a cruz e a liberdade.

O captivo [illegible]; do seu pranto de sangue
Uma gota talvez molhou a Divindade;
E o Senhor o fitou; no olhar sombrio langue
Pôde lêr uma prece á cruz e á liberdade.

Das palpebras azues dos olhos do infinito
O sol da redempção transborda claridade;
Treme fulo o Senhor da independencia ao grito,
Ah! um grito que acclama a cruz e a liberdade.

Tudo se ergueu! Do monte ao valle solitario
Rola fero o escarceu do mar da audacidade;
Arranca-se um pendão das dobras de um sudario,
E o homem livre abraça a cruz e a liberdade.

Da guerra ouvio-se a voz; travou se o grande pleito;
Sobrepuja o direito a vil rapacidade.
De fronte em fronte cahe; recahe de peito em peito,
A benção mais querida, a cruz e a liberdade.

A luta foi tremenda! A algema é toda d'aço;
Do escravo o peito nú só veste a lealdade.
Embora! Ha sempre um raio acceso em cada braço
De toda a mão que busca a cruz e a liberdade.

Em vão tenta d'Hollanda a horda desalmada
Oppôr inda ao Brasil feroz tenacidade,
Porque é de Deus no céo que vai tomar a espada
Aquelle que defende a cruz e a liberdade.

Mas dos fortes á frente um grupo altivo avança,
São quatro Bryareus de augusta magestade;
Empunham todos quatro a inquebrantavel lança
Do invencivel pendão da cruz e liberdade.

Vidal e Camarão; Henrique Dias, Vieira;
São elles quatro, são; fitando a eternidade
P'ra sempre erguem de pé na plaga brasileira
Aos olhos do universo, a cruz e a liberdade.

Agora, povo, o que é feito
Da cinza dos teus avós?
Que é do altar? Que é do preito
Mais que devido aos heróes?
Silencio. Franzes a testa!
E' que o remorso t'a cresta
Co'a braza da maldição.
De nada mais te commoves!
Tu mesmo não te absolves
Do crime de ingratidão.

Para que mais te condemnam?
P'ra que esta [illegible]
Delles hoje resta [illegible]
Não uma cunha no chão
Que os annos a [illegible]
Mas um acúlo que [illegible]
Que eternamente se lê
No Pantheon diamantino
Dos foros do teu destino
Dos exemplos de tua fé.

E' triste, meu Deus, é triste
Que neste imperio também
Onde tanta gloria existe,
Que tantos heróes contem;
O estrangeiro que passa
Só veja além, n'uma praça,
Erguida d'um sceptro á lei,
Uma memoria sombria,
Um luxo de monarchia,
A bronzea estatua de um rei.

Que dizem os Guararapes?
Que dizem os Tabocas?
Da victoria dos tacapes
Ninguem se recorda mais.
E' triste nossa existencia!
Qual será a omnipotencia
Que nobilite o Brasil!
Deixa-me a historia assustado:
Ou é mentira o passado,
Ou o presente é bem vil!

Pernambuco nobre, heroico,
Quem tão ingrato te fez!
No chão desfolhas estoico
O ramo dos teus laureis
Louco! Tu pisas a gloria.
Tua acção inflammatoria
Vai te cobrir de labeus,
D'um anathema profundo.
Se podes zombar do mundo;
Não podes zombar de Deus.

Patria!... Patria!... Que mentira!
O homem, porque razão,
Se em toda a parte respira,
Se em toda a parte acha um pão,
Ha de á uma terra ligar-se;
Ha de por ella elevar-se
Ao calvario de um Jesus!
Patria! A patria é qualquer pouso
Onde o corpo acha um repouso,
Onde a alma acha uma luz.

Mas Pernambuco, eu não quero
Descrer do teu coração.
Não posso, que sempre espero
Pela tua contrição.
Que venha tarde, que importa!
O arrependimento é a porta
Que leva ao melhor dos céus,
Ao que tem a eternidade,
Nas bençãos da humanidade,
E nos applausos de Deus.

Sim, inda é tempo, redime
Os teus olvidos fataes.
Não sentes a dor de um crime!
Nada deve doer mais.
Ah! Um estigma apunha la
Inda mesmo quando estala
No peito de uma nação:
Rato de eterna pujança
D'um só golpe fere a lança
Thronos e povos no chão.

VICTORIANO PALHARES.

---

### UM POUCO DE TUDO.

Nas provincias do norte de Hespanha, tem morrido algumas pessoas com o frio que tem feito.

---

A *Gazette* de Sinde affirma que no primeiro semestre de 1866, se mataram 349 tigres, 558 pantheras ou leopardos, e 298 hyenas; ao todo 1,568 animaes ferozes, nos quaes se comprehendem 9 tigres comedores de homens.

As recompensas distribuidas a titulo de premios elevaram-se a 24:000 rupias.

---

Descubrio-se em França, segundo refere um jornal, a ultima colher de que se servio a infeliz rainha Maria Antonieta.

A senhora de Gravis, mulher de elevada intelligencia, esposa de um medico militar, de idade de noventa e nove annos, e que gosa de todas as suas faculdades, reside hoje em Calais, e é a proprietaria do dito objecto.

Encerrada em 1792 na Conciergerie ao mesmo tempo que Maria Antonieta, conserva em um estojo a colher de que se servio a rainha, em quanto permaneceu na prisão.

Eis como a Sra. de Gravis se apossou daquelle trasto.

Depois da morte de Robespierre, foi a Sra. de Gravis trasladada para a prisão do [illegible] sentença [illegible] qualidade de criada á rainha [illegible] entre outros objectos [illegible] a Sra. de Gravis a colher pela quantia [illegible] em papel.

---

Durante o anno de 1866, exportaram-se pela barra do rio Douro 21,639:923 litros de vinho de diversas qualidades, ou 40,506 pipas pela antiga medida.

O vinho exportado foi para:

| | |
|---|---|
| Australia | 465:805 |
| Brasil | 3,026:840 |
| Bremen | 52:017 |
| Canadá | 315:876 |
| Dinamarca | 163:997 |
| Diversos portos do reino | 240:294 |
| Estados-Unidos | 387:226 |
| França | 23:915 |
| Grã-Bretanha | 16,266:788 |
| Hamburgo | 317:024 |
| Hespanha | 1,751 |
| Hollanda | 68:673 |
| Hong-Kong | 1.388 |
| Montevidéo | 51:257 |
| Nova Escocia | 27:341 |
| Russia | 32:754 |
| Suecia e Noruega | 116:882 |
| Terra Nova | 60:097 |

---

A *Correspondencia Provincial* de Berlin, dá as seguintes informações acerca do numero dos deputados que hão de ser eleitos para o parlamento do Norte, em cada provincia prussiana, na razão de 1 deputado por 100:000 habitantes.

A provincia da Prussia dará 30 deputados; o ducado de Posen, 15; Brandeburgo, 20; Pomerania, 14; Silesia, 35; Saxonia, 20; Westphalia, 17; provincias Rhenanas, 35.

A cidade de Berlin elegerá 6 deputados.

---

Diz o *Star* de Londres que no mesmo dia em que era enterrada a vigesima quarta esposa de Brighant Joung, chefe dos mormons, se casava este com a vigessima quinta.

---

Sua magestade catholica a rainha D. Maria Isabel II nasceu a 10 de outubro de 1830.

Succedeu a seu pai o rei Fernando VII, a 29 de setembro de 1837, em virtude da ordem da succesão confirmada por decreto de 29 de março de 1830.

Foi proclamada rainha em Madrid a 2 de outubro de 1833, e declarada a sua maioridade pelas côrtes em 8 de novembro de 1843.

Sua magestade conta 36 annos de idade.

E' senhora de boa esença, gorda, de maneiras affaveis e olhar insinuante.

Seu esposo e primo germano, o rei D. Francisco de Assis Maria Fernando, nasceu a 13 de maio de 1822 e tem portanto mais 8 annos de idade.

Casaram em 10 de outubro de 1846.

A infanta D. Maria Isabel Francisca de Assis Christina de Paulo Domingas nasceu a 20 de dezembro de 1851.

O infante D. Affonso Francisco de Assis Fernando Pio João Maria da Conceição Gregorio, principe das Asturias, nasceu a 28 de novembro de 1857.

---

A corôa de ferro que acaba de ser entregue á Victor Emmanuel, rei da Italia, não é tão somente uma joia digna de ser conservada entre as reliquias da congregação de Mouzá; é mais: é o symbolo da realesa de Italia, d'essa realesa que Victor Emmanuel soube restaurar.

Vamos á historia d'esta reliquia.

Theodelinda, viuva de Anthasis, rei dos lombardos, fez presente d'esta corôa ao seu segundo esposo Agilupho, duque de Turim. Servio na coroação d'este rei.

A corôa é de oiro massiço, mas interiormente tem um delgado circulo de ferro tirado de um dos cravos que servio para crucificar a Jesus Christo.

E' a este circulo que ella deve o seu nome de corôa de ferro.

Um poeta republicano fallando d'ella, disse ao contrario, que este circulo era a espada de um barbaro:

> E settentrional spada di barbaro
> Torta in corona.

Seja porém como fôr, o certo é que, depois do ultimo rei lombardo, a corôa foi depositada na cathedral de Mouza, e foi ahi que em 774 Carlos Magno a recebeu das mãos do papa Adriano I.

Por occasião da coroação de Frederico IV (1452) foi levada para Roma, e em 1530 para Bolonha para a sagração de Carlos V.

A corôa servio tambem na fronte de Napoleão I (26 de maio de 1805), e foi cingindo-a que o imperador exclamou estas palavras.

— Deus m'a deu, mal do que n'ella tocar!

Francisco I, e Fernando I, imperadores de Austria, serviram-se d'esta corôa na qualidade de soberanos da Lombardia.

Em 1859, a aproximação do exercito franco italiano, os austriacos carregaram com a corôa, que foi religiosamente guardada em Vienna no thesouro imperial.

Restituindo hoje esta joia e reliquia, o imperador da Austria renuncia implicitamente a graduação que tinha de grão-mestre da ordem da Coróa de Ferro.

Esta ordem foi creada em 5 de junho de 1805 por Napoleão, afim de recompensar os serviços feitos a Italia, tanto na carreira das armas como na magistratura e nas letras.

Francisco I em 1816, reconstituio esta ordem para recompensar os serviços feitos a Austria e os 500 cavalleiros, primitivamente fixados pelo fundador teem sido multiplicados ao infinito.

A corôa de ferro, de que o general Menabra acaba de ser portador para o rei de Italia, será novamente confiada a guarda dos monges da cathedral de Mouza, onde outr'ora se fazia o ceremonial da sagração dos reis lombardos.

Uma capella ricamente adereçada é especialmente destinada a conter em sacrario a preciosa reliquia, que como deixamos dito, encerra no interior do circulo de oiro um dos cravos do Redemptor.

Por esta razão a verdadeira corôa de ferro nunca sahe do seu sacrario.

Para satisfazer a curiosidade dos estrangeiros e dos touristas mostra-se uma outra corôa vermelha que é a reproducção exacta do diadema lombardo.

---

No correr da ultima epidemia que flagellou Âmiens, diversos internos dos hospitaes de Paris partiram para aquella cidade, afim de prestar os seus cuidados aos accommettidos; e um desses moços fez verdadeiros prodigios de valor.

Um dia foi chamado para a casa de uma familia opulenta, cujo chefe achava-se affectado do mal. O mancebo prodigou-lhe os seus cuidados, e, a força de dedicação, logrou salva-lo.

Dias depois chamaram-no de novo: era a dona da casa, que fôra accommettida.

Infatigavel como era, noite e dia, não deixava o leito da doente, de sorte que os seus esforços foram coroados de successos.

Depois de ter salvo o pai, salvou igualmente a mãi.

Restava uma filha, joven e bella rapariga de dezoito annos; a qual felizmente não chegou a ser affectada da epidemia. Mas a dedicação do moço inspirou-lhe um reconhecimento profundo, que transformou-se bem depressa em amor; ao qual não foi elle insensivel.

Os pais deviam-lhe bastante, para pensarem um momento em opporem-se aos votos dos dous jovens, cujo casamento deve realisar-se em pouco.

---

O numero 1403 da *Illustrated London News*, traz o retrato do actual soberano persa, com uma especie de biographia, que é o seguinte:

« S. M. Nasir-ud-Deen, shah kajar, esultão el khakân, cujo retrato damos em gravura, subio ao throno da Persia em 1848, tendo dezoito annos de idade, por morte de seu pai o rei Mahomed-Shah.

E' neto do famoso principe Abbas Mirza, cuja morte prematura em 1833, foi uma grande perda para a Persia, e bisneto de Fetteh Ali Shah.

Sua mãi era uma das mais distinctas princezas da familia real.

Nasir-ud-Deen-Shah, tem uma bella presença, é intelligente e muito liberal.

Toma parte mui activa nos negocios do paiz, e é muito benevolente para todas as classes do povo.

Conhece perfeitamente o idioma francez, e tem muitos jornaes dos mais lidos na Europa.

Seu reinado é notavel pelas reformas que tem sabido introduzir no paiz, o que attesta a sua civilisação e seus sentimentos progressistas, taes como a introducção do telegrapho, a instituição de uma academia real de sciencias, construcção de estradas, etc.

Ha pouco fez um tratado para a communicação telegraphica entre a India e a Europa pela Persia, por influencia do embaixador inglez Sr. Alison, que o shah muito estima.

Como prova da sua grande tolerancia, vejam-se as importantes medidas que tem adoptado para com os seus subditos nestorianos, o que fórma uma das mais brilhantes paginas do seu reinado, porque Nasir-ud-Deen-Shah, por conselho do Sr. Alison não consentio aos nestorianos a edificação de uma igreja do seu culto, mas tambem inscreveu seu nome na lista dos subscriptores, com o donativo de cem libras, exemplo que foi seguido por todos os seus ministros, e pelos principaes personagens da sua côrte, assim como pelos estrangeiros que alli se achavam na sua capital.

S. M. acceitou o convite que lhe fez Napoleão III, para assistir em pessoa á abertura da grande festa industrial em Paris, em 1867.

---

Acaba de ser dado á estampa em Londres uma magnifica edição do *Paradise lost* de Milton.

*The illustrated London News*, faz-lhe a este respeito um grande elogio.

As gravuras são de Gustavo Doré, e a impressão é de Mrs. Cassell, Peter e Galpin.

O jornal inglez faz a discripção completa do livro de Milton, dando ao mesmo tempo uma gravura representando Satanaz só nas montanhas; é linda!

Esta edição do poema de Milton, dizem que é a mais rica que ultimamente se tem feito em Londres.

---

Desde janeiro a novembro deste anno, o numero dos emigrados que desembarcaram em Nova-York sobe a 205,000, sendo destes 90.000 allemães.

Se assim continuar, a população dos Estados-Unidos, dentro em pouco, é maior do que a da Europa!

---

A divida nacional nos Estados-Unidos, no principio deste anno era de 2,685,000,000 (aproximadamente 2,587,600 contos fortes!)

Julga-se attendendo ao grande rendimento deste poderoso estado que em 25 annos esta divida desapparecerá.

---

# FOLHETIM

# SERAPHINA

## Historia impossivel.

(ORIGINAL BRASILEIRO).

I

Seraphina era uma elegante creatura de quinze annos flexivel como uma pluma e transparente como um *pince-nez*.

Possuia esse suave colorido das imagens flamengas, tão idealisadas no celebre painel de Rembrandt.

Era alva, d'uma alvura incontestavel, levemente colorida por aquelle avelludado roseo das encantadoras filhas de Bengala.

Pinta-se acaso o doce alvorecer da aurora, o mimoso aroma do jambo, o tremulo bruxolear das estrellinhas pallidas? E' impossivel desenhar o perfil de Seraphina.

A phrenologia sentir-se-ia impotente na analyse d'aquella criação divina. Gall era nervoso. Se visse Seraphina o mundo scientifico poderia chorar a morte instantanea d'um dos seus mais ousados representantes.

Seraphina nascera n'uma noite de luar. Uma grande noite de Abril, cheia de perfumes e sonhos, uma pagina impressa pelos anjos e propria para ser lida por Shakspeare ou Petrarca.

Na noite em que ella vio á luz... ás Karenetas dava-se um estrondoso baile n'uma casa proxima á dos felizes pais. Nesse momento dançaram uma walsa; cousa notavel! a menina, vagindo, pôz-se a marcar o compasso e a mover o corpinho acompanhando a musica.

Uma professora de piano, amiga da [illegible] mãi, enthusiasmou-se a ponto de correr á janella por sentir-se asphyxiar de pasmo.

— Não é uma criança! gritava ella; é um *allegro*! Minha amiga, sua filha é uma cavatina!

A musica tornou-se mais vertiginosa nos salões do baile. A criança desprezou os cubiçados seios e desprendeu uma gargalhada vibrante.

A professora tornou-se pallida.

— Que gargalhada! Valha-me São Gregorio! Esta menina está enfeitiçada.

Um medico, chamado a toda a pressa, examinou a innocente creatura e declarou que não comprehendia aquella natureza excepcional.

Isto tudo servio de prologo a essa encantadora existencia, que passou pelos ruidos da terra como o angelico estribilho d'uma *barcarolla* de Rossini.

No dia do baptisado passou-se uma scena que é até hoje lembrada como um estrondoso milagre.

No momento em que o sacerdote marcava na fronte da menina a cruz symbolica repetindo o nome com que ia ella apresentar-se ao mundo, a criança ergueu-se nos braços de quem a sustentava e fazendo o signal da cruz, cortejou o padre com a seriedade do ministro do imperio.

O reverendo abreviou a ceremonia e mais rapidamente que pôde, dirigio-se para a sacristia livido e contendo no peito enormes aspirações nervosas.

— Padre mestre! o que foi aquillo? perguntou-lhe o sachristão tremulo como um pennacho.

— Calla-te! Mysterios da Providencia! Arcanos da natureza. Abrenuncio, ouviste? Não me perguntes mais.

Voltando á casa a mysteriosa Seraphina, envolta nos trages [illegible] do baptisado, foi objecto de admiração geral.

— E' um anjo, Sr. Dionisio! Sua filha é um anjo.

— Bondade, [illegible]. Nunca mais menina como esta!

A passos [illegible] Dionisio era a [illegible] heroina.

Era uma senhora [illegible].

porém triste. Fitava na criança os dous grandes olhos melancolicos, affogados em lagrimas.

— O que tens tu, Eliza? E' assim que agradeces ao ceo o presente que nos envion?

— Ah! parece-me que ella morrerá muito criança!

— E porque, minha senhora? interrogou um moço, tenente da marinha.

— Porque nasceu no dia 1.º de abril. Esta menina é uma mentira.

— Oh!

Tremeram todos e fez-se um profundo silencio na sala.

Dionisio curvou a fronte e espirrou. Dionisio era uma natureza phrenetica. Espirrava quando sentia-se abalado por uma grande dôr ou por algum facto extraordinario. Quando estava defluxado soluçava.

A menina começou a chorar.

— E' fome, exclamou uma das senhoras presentes. Coitadinha! Minha amiga, chame a ama!

— Talvez V. Exc. não acredite, volveu a mãi da menina; desde que ella nasceu; ha vinte e dous dias que não come nem bebe!

— Oh! repetiram todos.

— Que familia original! murmurou um empregado publico meio assustado.

— E' verdade! respondeu outro assombrado completamente.

O resto do dia porém, cumpre confessar, passou-se alegremente entre vivas, saúdes e walsas. A menina na sala de dança [illegible] toda com um musico, que o forçaram a tocar [illegible] toda a noite.

Um anno depois, Seraphina estava [illegible] a o serviço d'um pequeno carro de pallha, comprado ao capitão d'um navio, que o [illegible] condescendente Dionisio.

Pelos cafés, partidas, visitas, [illegible] curiosidade dos curiosos [illegible].

— Já viste a Seraphina?

— Hontem, meu amigo, vi-a hontem. Fiquei admirado. Contam-me maravilhas dessa menina!

— Entre outras, meu amigo, affianço-lhe que ella não come.

— Hein? Não acredito!

— E' o que lhe digo. Alimenta-se de ar aquella criança que ali vê!

— E' extraordinario! Pois ainda ha hoje quem não coma?

— E' um anjo. Adeus, vou almoçar.

Até essa época isto é: treze mezes depois do nascimento de Seraphina, houveram seis reuniões de medicos e homens sabios em casa de Dionisio para examinarem aquelle phenomeno filial.

— E' uma natureza excentrica! dizia um. Combinação heterogenea ante cuja decifração a sciencia vacilla e a medicina sente-se inutil.

— E ella viverá por muito tempo, Sr. doutor? perguntava o consternado Dionisio.

— Eternamente, meu caro senhor! Eternamente!

— Sem comer, senhor! Sem alimentar-se!

— E' verdade. Ella forma o inverso de toda a creatura humana. Nós outros morremos se nos faltar o sustento; dá-se o contrario com sua filha.

— Assim, se ella comer é capaz de morrer... á fome?

— Exactamente.

Posto que originalissima, os pais de Seraphina acostumaram-se áquella existencia, que parecia aturar-se de luz, aromas e chimeras.

No dia em que a menina contou quinze annos, Dionisio chamou-a tremulo e indeciso.

— Seraphina, vou pedir-te o maior favor que tu me podes fazer neste mundo. Ha quinze annos que esta supplica esconde-se no fundo de minha alma. Hoje, que estas moça e que a tua razão desenvolvida conhece e distingue o bem e o mal na sociedade, é de crer que não m'o negues.

— Falle, meu pai.

— Não me negarás, minha filha?

— Oh! meu pai, eu poderei negar-lhe alguma cousa? Não sou sua filha? Filha que o ama, que o idolatra e que sente-se a todo o momento prompta para satisfazer não os seus desejos, mas as suas ordens? Ordene-me, meu pai!

— Não é uma ordem, meu anjo! E' uma supplica que alimentei quinze annos para vir hoje lançar aos teus pés adorados.

A menina fitava-o pasmo.

— Come este biscouto, murmurou elle.

Seraphina empallideceu como as figuras idéaes do Olympo terrestre.

— E' impossivel, meu pai!

— Porque, minha filha? Um pedido tão simples! Um biscouto!

— Esse biscouto seria a minha morte!

— A tua morte, meu anjo? exclamou Dionisio alvoroçado; calla-te! Já não está aqui quem fallou. Ouviste? Fica socegada. Faz de conta que eu disse qualquer outra cousa!

Nos olhos de Seraphina ergueu-se o humido vapor de uma lagrima. Dionisio indignou se contra si proprio, presenciando o estado da filha.

— Oh! hoje causam-me horror todos os biscoutos do globo! disse elle com o ar sombrio d'um tribuno romano.

Era uma bella manhãa de primavera. Os passarinhos chilravam na sombra dos arvoredos e as flores exalavam os mysticos perfumes. O sol despejava torrentes de ouro sobre a terra [illegible]. A natureza era uma canção, o céo espraiava-se azul como os olhos de Gretchen, a poetica allemã.

Seraphina chegou-se á janella e chamou seu pai com um doce gesto melancolico.

— Como é lindo tudo isto, meu pai! Parece que estão sentindo duas azas [illegible] que me conduzem para o céo.

Retrahio suavemente o corpo e a sua deslumbrante cabeça cahio no hombro de Dionisio.

Seraphina estava nesse momento formosa, formosa, formosa! Era a Margarida de Goethe. Um faceiro vestido branco affagava-lhe e talhe gentil e cabello solto os cactos andaluzes.

O seu cabello negro, levemente crespo e ondulado, cahia em tufos sobre o hombro mal acariciado pela ondulante gaze. Uma rosa apenas, mal desbrochada, abria-se como um pensamento de amor nas cheirosas tranças desses cabellos. A cintura de abelha ornava-se d'uma fita côr de palha que comprimia subtil o desenho dos nitidos contornos.

As suas mãos transparentes desafiavam o mais limpido cristal, e tão alva e luminosa era a sua pelle, que parecia gerar os raios do dia. Sem exagerar: o sol despontava nella. Havia no seu olhar como que uma chuva de raios e de lagrimas celestes.

— Felicidade! exclamou ella com o bello enthusiasmo dos quinze annos, felicidade tu és minha!

Doce creatura! O céo reflectia nella os mysteriosos encantos das primaveras eternas. Cada um dos seus olhares era como o raio cahido da humida faceta das estrellas...

Dionisio, que apesar de cidadão era boa pessoa, desalojou rapidamente o lenço da algibeira e encostou-o ao palpitante nariz. O espirro estava imminente.

— Seraphina! tu serás feliz! Apesar...

— Diga, meu pai!

— Apesar do teu... fastio, minha filha! do teu formidavel fastio!

Callaram-se ambos. Dionisio fitava a tentadora cabeça da menina. Ella dobrou levemente a fronte como a estatueta de Venus.

— Que quer, meu pai? Deus me fez assim! se eu me sinto tão...

— Tão leve, meu anjo?

— Não, tão feliz, meu pai! Alimento-me do reverbero dos astros e do ouro do orvalho!

— Emfim! Será como tu quizeres! Paciencia!

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44